

LUIS CALAFATE
Cesariny

Doc. 8c)

III //

Cópias de pesquisas de correspondência e intervenções
no rádio e T. V. durante o exílio político do T. Coronel
Luis Calafate

Anos 50 e 60

Séc. XX



CD25A

①

É uma ignomínia a tudo o que para si se teve feito, com a costumeada perfídia adquirida em 32 anos de justiça, sobre as intenções do Movimento

Sua vez movimento político!

A cautela jogava-se apoiada em dois tempos:

- A aclamação Nacional da opinião pública, que só a trágica obstinação dos fanáticos termina em ignorar.

- Os problemas de consciência criados nos brasileiros, cuja maioria esmagadora esqueceu-se embora todos os monstros, mafiosos da Ditadura, heritarem no

②
exício de nos lançarmos
numa aventura pior.

Como se isso fosse possível!
Como se não bastasse o
fornal desmentido do paroc-
quia mundial!

Até a Rússia, taceto quanto
se pode deduzir do ^{que} ~~foi~~ ~~depois~~
até nós, parece estar a rever
os seus processos totalitários!

Os Orientais, proeminentes escon-
tos, visam platygerias de
entendimento; ~~não~~ ~~con-~~
cões de compromisso, a
pequena Igreja oriente
para um encontro, no
cujo se os cristianizam,
ao mesmo orientamento

③ de Transições dignas, in-
posição já been patentada
no esforço de unificação
das Igrejas.

Só nós, levantamos a
vez mais a ~~unidade~~, ~~isoi-~~
mo nos cada vez mais na
~~no~~ ~~concha~~, e depois?

Claro que é só para agra-
nar os homens do tratado
à 1ª fase, quando a evolu-
ção recomeça.

Dejama a nos esta situa-
ção:

- Amargor do texto avul-
madas pelo nosso imobilismo

- Princípios de hostilização
à Igreja

- Hostilização às Repúblicas

Sec. de Comunicação.

(4)

Logo extirpações para esci-
lir no Ultramar.

Para que são estas comi-
ções?

Para aqueles que nos con-
demnam sob o pretexto de que os
militares não devem meter-se
em política.

Pois não, porque só têm
uma, com P maiorculo - a
da defesa da Nação!

É do que ficou demandada
do a Nação, está a perder-se!

— X —

Em que comissões estão
o Hon. Sr. Sá e o Sr. Sá
do com epíteto de boadas

(5) saqueadas, de bandos saun-
miotas, de assassinos à solta?

o ^{unido} grupo
para não ser interceptado pela PIDE
mas forte e unido, por ^{indefectível} ~~solido~~ ja-
triotismo, ~~razia~~ ^{de alguns grandes} ~~em fractas~~
da para enquadrar e domi-
nar a multidão que se
integra numa manifesta-
ção ^{pedindo a abolição} ~~de facto~~ da
Censura e da PIDE.

Os tais ^{de fadigas +} ~~comentários~~
eram nada mais nada menos
do que ~~elementos~~ ^{motivados}
de elevada formação moral, todos
ou quase todos membros das ju-
ventudes católicas encançadas
de sacralizar a população.

Está era o 1º triunfo.
Ilma torrente humana que

6
não cessaria de supressar porque
mós a esvaziávamos, impedindo
a intervenção da Polícia, e
~~via~~ ^{ia} desajuar no Termino do laço,
apresentando ~~as suas~~ justificação
justa.

O 2º turno estava na com-
issão de ~~em~~ ~~o~~ ~~luta~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
e consciência dos cidadãos man-
dados para nos esmagar. ~~Impres-~~
são de se "humanizarem".

7

- Abolição da Censura
- Extinção da PIDE
- Liberdade de imprensa
- Libertação dos presos políticos

7

CD25A

8 Jera ypharupta' Bando ya' ne pauts

o ampter na champa novaf e comoniam

como foi hoimul aban. re a cabanidade
jante? Que delin's se apoduar den

unpamaini para emmanu haultifigae

a Tynja, o uttmanac, a dnuicua ad

del a Lavngadhae mairaria de ^{legao?} papapao,

duarar a anccaga do betet, dnapuado. a

numa hucino maagucado de mudelei.

ne do hestali's? Como podar ^{aut} jretar

a tregidela de s'tregas cuida ^{Regi} oshonice

do vccome? ^{mpactar} o Kando!... Saiva

buin de redustar a rix re a lincacoin

nao mcondine ^{trajoniamens} o joruner da

estabkete. ^{do} campuicua arieda uno jora

apamucati. Sim, porque nao he ~~uma~~ mltre.

cao jora ~~mtre~~ de faccua!... Que joracac, no

caio de re mceur padida, ecotogae ^{Padryal} a

Tranco!!...

Inphlycment, a joracera idia nao

e' deo imotocimul' como jona joraca a lude.

Nab e' oo' o caudo de amulio occiduo que a

forne occiduo, ho' dnuic' mltre, que acuu.

de base de mltre de joracem, occiduo

o foudul' vccoi' que se me ^{caracterizar} cao dha

cauo o uer ^{placet} em ^{dear} a ^{Stylo's} re camu.

da a camu joracem, nao jorou

ainda man' fage e' jorou o Kando ^{vale} que a dha

Nagui ^{Padryal} re fouda a joracem dha

traco que mltre ^{padida} o ^{Padre} na... 07...

coligada de necessidade, guernar a coligação
com as forças no desenvolvimento da participação
Mas que acontece!... A falta de muitos
colaboradores e meios obsta a obtenção dos
partidos, de lá queremos saber!... Como
o Filipe III nas negociações de 1640 quiseram
participar a contumácia no poder com
o desastre de Espanha. Portugal.

Diga-me de passagem que a 60 anos
de domínio espanhol ao lado do PIDE
precavido PDDECA foram, aparentemente
benéficos. Esta política política
de ali e não contra a realidade dada ao Brasil.
Mas, no plano da política, e da mais significante
a integração entre o ministério externo, que
apareceu na fase de crise e guerra, que
no período que todos os acordos foram
de não reagir com a força do Partido Unico.
A situação espanhola de os 60 anos de época
de serviços, consequências, após a guerra civil.
A guerra civil foi a única defesa dada a
reclutamos, com os 33 anos PDDECA
aparece que o tempo e modo de virar,
delegar as questões e a situação, não
está resolvida!

Não sei se você vai resolver
você participar o país com consciência
de ser cidadão? E a situação, um problema
de nível de política externa, ou a realidade de a

Política com participação de todos os partidos.
10 O processo de participação política
de uma nova organização, obrigado por di-
fícil a não participar na política mas, no
mesmo tempo, realizada sob o espírito da
acurácia que lhe para a participação
da participação da República.

Que exato país, que a mudança
e a nova de uma política que vai ser de
pessoas? Não é isto porque um homem
indulgente pela participação internacional do com-
munitário político, indistinto em sua realidade e
participação política que surge a luta, in-
dependente do domínio do sistema e um
estado no PIDE e a mudança de a
de uma... x

Bar Inicial

No sentido um arranjo político que se
me mandam a fazer por meio de um tratado
e todos os meios e as possibilidades
outras de política interna e externa. Com isso
que não participamos nada do movimento na
altura em que se incluem os países com
a participação política sobre a participação
por participação que o estado do sistema
participação sobre o sistema político. Com isso
muito do sistema político, que o sistema
um sistema político e a participação de um
deixar que a participação e a participação
de um que não se faz mal.
O país! E que não se a política

13
ua
na
v.
g
n
a
u
d
h
d
e
a

Dr. Rodriguez de Alarcón, Amigo e
yado Camarada

Chgado há poucos dias de Venezuela
ainda, eu acendo pela a los refujante
dat, ^{inimigos} Democracia, abute, frase, empredadora,
consiente da sua dignidade, copiosa de senti-
mentos generosidade, respeitadora até a nobreza
dos Direitos do Homem pelo quais ~~atleta de habito~~
fao galhardamente, ainda que se trate, ca
no meu caso d'un desencantado com longin-
guas latitudes, estas a aproximar uma peque-
na paragem do turbilhão que ainda não
cessou para o saudez esturroamente
e febril. Lo desajando-me todos os intentos no
floreosa Nação Cubana.

Escondido sua dizou que um accordo interca-
munito a ação de conjunto que procure estabe-
zar os eunias ~~de~~ quatro importantes
nucleos que a ~~Europa~~ Cuba, Venezuela, Brasil e
Argentina ~~tem~~ desovista, a estabelecer um alto
exemplo de solidariedade democratica.

Isto accido por ^{egora} emmissões ~~particulares~~
alfredo e ao Cap. Galvan. de quem aguardo
instruções.

Não deve ser novidade para si a presença
do V. Queiroga em Caracas.

Includo aqui de 4 ^{meses} no modelo do curso
politico ~~administrativo~~ ⁵⁴ ~~estudo~~

de outra natureza de que ele é o líder
em sua ^{modalidade} ~~esfera~~ de existência
individual que que, ~~coincidentemente~~, cada
um é líder de si mesmo?

A missão é a busca acena do Triunfo
que autunfo muito próximo.

Um caloroso abraço de fé, pela rápida
victoria da Nova Pátria.

Viva a Liberdade!
O campeão Camar.
- El honor Senador de ~~la~~ Alcañón Roca
que aceptó nuevamente

Chefe da Op. a dit
Chefe - Planejamento
dir. da op. - chefe Judiciária
chefe Neto

(17)

Haverá para a esquerda

A voz ficciosa e cecinha
que há' decisão

Os outros elaborados.

A deca. não tem importância
suas p^{as} os Portugueses.

Em cada Part. há' um chefe

A ~~constante~~

Um ~~dos~~ constituintes da vida nacional Portuguesa
refugiada pela ditadura é a serenidade, psada,
compacta, lisa como um abóbada. E debaixo
as coisas ~~na~~ serenidade a Imprensa,
~~amplificada~~ amplificada pela serenidade, ocupa os primeiros
lugares.

Neste panorama desolador e cego um
diante, há no estrato as atenuadas
a pieu, especializadas de maneira de modo
a tomar uma aparência fragil que existem
os seus joelhos em um coro admirado mas o
como o dos dos horas dos relógios de
cuso.

Os encos enroladas pe ditador, com a preci-
são do movimento das artros constitua

20 no carácter de confiança, ^{consequentemente} ~~individual e~~ ^{individual} coletiva, são a única luz capaz de nos
mostrar os caminhos para a civilização,
na paz e no progresso.

Utilizar a influência e todos os
factos de influência do Povo para o
desenvolvimento para a cooperação na
mentes que exaltam os valores
espirituais e realçam o homem
à condição de carneiro e ou
não é a negação dos direitos do
homem? Isto é ou não um caso
de Nuremberg? Ou não um triunfo
do Destino sobre a ONU, excecção
dos princípios mencionados aqui e ali?

713095-O. Janet

CD25A

Desconhecemos há ignorância a respeito da verdade e esquecer os abusos de quinze
meses
- A queda do povo espanhol com confirmação

(24)

- As ditaduras não acabam em Munich.
heij. Os ditadores que escapam
têm de ser julgados antes que decaíam
de um novo guerra.

Nada menos que 4 milhões de portugueses em
Portugal no espaço de dois meses
tratam para provar o regime de
terror que a ditadura mantém.

O acordo ^{entre os dois ditadores, que houve um dia} Peninsular tão activo e uma viri-
tua ameaça contra a independência do nosso
amado Portugal.

Ló o acordo ^{Peninsular} entre os dois ditadores
pode prejudicar a independência e fraternidade
entre os dois Países da Península

O acordo Peninsular entre os dois ditadores
é um pacto híbrido que visa o massacre
dos respectivos povos que desejam libertar-se
da escravidão da Ditadura.

O ditador Português não se apresenta
uma hora no Poder e a Verdade precisa

(25) Se a informação honesta ^{podem} interna
e do estrangeiro podem circular livremente
no nosso amado Portugal, o ditador Salazar
cairá em poucas horas.

E heco um saída de todas as Ditaduras
é humilhar a guerra. Depois de Nuremberg
podrá ainda o Mundo livre apoiar uma dita-
dura?

Portugueses!

Sejam atentamente as declarações do
jornal Despertar ao anunciar há pouco a
funções de Embaixador de Portugal em
Madrid.

Portugueses!

Quanto mais ^{entre os dois ditadores} houver um acordo de coe-
pacificação ^{entre os dois ditadores} das colónias "Viniata". Vale a
pena ler a significativa mensagem
enviada a Franco.

P...!

Porque haverem de ser perseguidos como
indignos, invadidos, e com as suas casas e fins
^{mas não a sua alma} quando a fim do mundo vier o mundo
é acabar a liberdade para o Trabalho e
viver dignamente?

P!...

Uma das razões para que Portugal o ditador
Salazar não coartem a escanção
dos direitos do Homem.

(26) Qual é a finalidade do acordo firmado entre Salazar e Franco?

Para a defesa ^{contra} de um ataque da França, da Itália, de Mussolini, dos Americanos? ... Não!
Da Rússia? ... Stalin não... porque já com o outro

existe a NATO, ^o pode ser logo, e para ameaçar o povo que ama a liberdade.

CD25A

17) - Para lá das torrentes de retórica publicitária, que a Ditadura de Salazar despeja sobre o povo, aliadas à vigilância ^{religiosa} da notícia por meio de uma censura integral em todas as vias de difusão — a prensa, a rádio, o cinema, teatro, reuniões literárias, noveletica, histórias, ensaios, ^{instrução}, conferências, ^{commissões} ^{de} ^{inquirição} ^{orales} e jud. ^{mente}, jornais e revistas estrangeiras (a alta signatura do político inflú. Bevan foi recusada autorização de vir a Portugal fazer uma série de conferências) — censura que como é óbvio mantém a Nação numa ignorância confrangedora por parte de similitude que o Mundo moderno tem conquistado. Há pouco a não houve um processo ^{de} ^{investigação} ^{de} ^{atrasamento} de poderes de abuso do poder contra a dignidade humana, mantendo o País ^{na} ^{manufatura} ^{de} ^{ignorância}, ^{apenas} ^{as} ^{suas} ^{culpas} ^{apreendendo} ^{na} ^{Polícia} ^{Política} ^{ineficiente} que ^{destrua}, que mata, que fornece ^{uma} ^{censura} ^{integral} ^{ineficiente} ^{recebida} ^{directamente} ^{pelo} ^{ditador}, ^{ação} ^{fornecida} ^{que} ^{instala} ^{na} ^{população} ^{um} ^{modo} ^{tal} ^{que} ^{como} ^{um} ^{meio} ^{cultivado} ^{há} ³³ ^{anos}, ^{acompanha} ^{até} ^o ^{entendimento}

28 de a milha milhares de quilômetros de distância ainda aqui produzem os mesmos efeitos restando a paciência vacillante desta admirável ^{população}.

É necessidade, ainda que tem medo de perseguições da famigerada PIDE (a Polícia Política)

Até agora, perseguir que abrutamente se fazia mesmo dentro do ^{transfere} ^{do} ^{so} ^{mesmo} ^{modo}, e daqui para diante medo de serem perseguidas cada vez que ^{passam} ^{pelas} ^{Pátrias}.

Não é isto um crime hediondo? Um afrontoso desprezo pelas directas do homem e desrespeito do ^{direito} ^{do} ^{homem} ^{na} ^{terra} ^{de} ^{onde} ^{os} ^{seus} ^{filhos} ^{nasceram} ^{ou} ^{onde} ^o ^{seus} ^{pais} ^{nasceram}?

ENH
Lerá possível que se ^{deixa} ^{de} ^{continuar} a ^{afiar} ^{um} ^{ditador} ^{na} ^{sua} ^{política} ^{estúpida} ^{de} ^{relegar} ^{em} ^{prova} ^o ^{anacronismo}?

Se ^o ^{que} ^{chegado} ^o ^{seu} ^{meio} ^{seu} ^{relevo} ^{de} ^{todos} ^{os} ^{de} ^{deixarem} ^{da} ^{guerra} ^{do} ^{de} ^{de} ^{fatal}, ^{este} ^{caso} ^{esta} ^{maior} ^{maior} ^{pena} ^{possível} ^{com} ^{perigos} ^{perpetuas} ^{de} ^{generalização}.

- O espetáculo dos eleições abriu um conflito de consciência
- Para além das manifestações as paradas e manifestações não tinham
- 2.ª f. as manifestações ordinárias de forças
- O despendar das manifestações ordinárias
- As pressões para apertar f.ª justifica a dispersão
- A esperança de medidas ao encontro da reconciliação da humanização, da participação de todos as partes em vida nacional
- A análise da Censura, a extinção da PIDE a substituição ^{primeira} do Partido Único pela existência de uma oposição autêntica.
- Nada disso
- Censura não impura
- PIDE intensifica acção indo até às reuniões nos cafés e reuniões associadas de discutir
- Alinh. u. com a eleição do presidente
- A lei da imprensa aprovada e não vai
- A imprensa podendo queir o ad. e para este caduço e uma coisa de
- Salvo a disciplina a ser imposta e mantida a sua
- verdadeira fiscalização da terceira força, ^{apelo}
- O mito da reconciliação de todos as patrias tem que se determinar
- De 5 que ao fim de 35 estavam ainda mais apertadas da possibilidade de abandonar
- a Democracia e início repressivo
- De 3 que a justificação ^{ameaça} de que se ameaça
- No Ultramar de onde ^{ameaça} que o elemento mais a apurar por idio ao detador mas ele faz reuniões de mercado
- Continua dissonância da Nigéria, ignorando no isolamento com que se refugia as argumentos do País
- Que mais é necessário para que o povo. rama de falência estruturada se mantem passivo?
- Coerente este lancinante conflito de

(29)

- (30) Inteiro acha que poderia ficar intacto
- Desde a primeira fase do feudo até a forma de demissão até uma 2.ª fase mais activa, as tensões que se manifestaram até esta presente situação de estado político.
- Foi sempre ^{2.ª} o Tercer tempo da política, disto e o tempo entre as classes profissionais, os dois lados mais próximos de elite de justiça como mentes arduas e profusas das f.ª e ^{destinando} essas forças nas instituições de tempo de preparação
- As minhas palavras suscitadas a nota e laboriosa estória que, em qualquer ^{previsão} de estado dignifica o nome do nome ^{partido} Partido.

(21) O tempo ocorre a actualização das forças da Política.

Concluíam que me caracterizava a respeito da natureza e brevidade que representa a atitude do apogeuamento e paciência moderada ali aos outros mees da paciência.

Tudo é coragem e consciência excessiva da natureza de se unirem ao meio da sociedade. Logo de se o que impede seja precipitada logo clarifica a área de fratura e colaboração por não agirem logo para amulhar os resultados na ordem, tal atitude de paciência paciente consciência representa superioridade e valor.

Não foi por medo que não se profanaram mais a ciência. Ao contrário, por medo é que ^{propriedade} se teria a ciência início os tempos de que se tinham.

É possível em to mais coragem para dominar os instintos de fazer ^{o poder} que se tem ao desmoronamento das tiras transformado em pouco tempo em mansueta,

As palavras que profere não podem ser além
(32) da mera exposição de impressões que alimentam
a revista da J. P. P.

Tudo quanto pudesse dizer sobre a organização, pro-
gramas, processos de trabalho

- É um prazer, uma alegria, uma honra,
uma esperança, este momento que
me concede de confiança ao primeiro
trunfo da nossa causa.

- Não sou um Tribuna, não sou um polí-
tico e apenas um camorada. Sirvo
o trabalho apressadamente, tentando alcan-
çar aqueles que há muito se têm vindo
a manifestar com tanta ^{realização} ^{distinção da liderança} ^{viril}
o máximo que posso fazer ^{em assegurar} ^{um}
atuidade maior ^{em} ^{realização}.

- Podemos não ter todo o expediente
das coisas ao passo de fora e estar certo
que não há nada que se não ^{realizar} ^{em} ^{uma} ^{fonte} ^{interna} que

- Sei quanto amo a ideia que a J. P. P.
me deu no transcurso do século de acção poli-
tica ^{de} ^{seu} ^{volução}. Devo o desfecho ^{de} ^{este}
do drama à acção ^{permanente} ^{da} ^{justiça}
e também à actividade ^{permanente} ^{eficaz}
e ^{se} ^{interessa} ^{dos} ^{seus} ^{elementos}
agindo separadamente.

- Em ponto ^{de} ^{generoso} ^{feito} ^{que} ^{me}
vinto eternamente ^{grato}, de ^{realização}

(37) a medida de até onde pode chegar
o triunfo da solidariedade.

• Focos inextinguíveis entulhamos e cres-
cem até formarem um caudal inextinguível
que acaba por galgar o ditador.

• Esta 1ª vitória de que parece deriva-
do benéfico tem a importância pela certeza que nos
dá de que trabalhando em con-
junto amarguemos as dificuldades
mesmo o - aproveitando a oportu-
nidade que se apresenta ao fim
do final de ~~de~~ todos os esforços
vamos de derrubar o ditador.
 Viva a liberdade!

CD25A

(38) A Junta Patriótica ^{Pontiguen} reuniu ontem
com todo o seu corpo directivo. A sessão
deverá ser um ambiente de elevado espírito
patriótico ao calor ~~da~~ ^{da} fe inabalável na
próxima libertação ^{pl} Pontigual, até agora
anunciada ^{por} ~~durante~~ ³ anos ^{de} ~~travessia~~ ^{inplace}
ul e unel do ditador Salazar.

Um sentimento de fidelidade animava todos
os corações imbuídos pelos nobres valores
de liberdade e paz ^{em} Pontiguen.

Um exemplo magnífico de solidariedade
entre homens das mais diversas profissões,
diferenciados por ambições e ^{distintos} ~~interesses~~ ^{de} ~~caracteres~~,
mas na harmonia de todos ~~se~~ ^{se} reflectia
o entusiasmo de se intervir na conquista
da redempção da Pátria. Cada um quer pelear
por essa ~~em~~ ^{em} seu esforço no avanço para
derrubar a ~~ditadura~~ ^{ditadura}. Todos sabem
reconhecer que não há lugar para os
indiferentes. A indiferença ou a neutralidade
são formas nesta ~~circunstância~~ ^{circunstância} ~~de~~ ^{de} ~~política~~
neste hora crucial na ^{na} ~~história~~ ^{na} ~~para~~ ^{para} ~~o~~ ^o ~~país~~
são formas indolentes de covardia.

Tampoco o medo se implica uma altura
que que o ditador tem os seus dias contados
e nenhum mal pode fazer com que ~~se~~ ^{se} ~~desloque~~
migrantes na demora e hospitalaria ~~de~~ ^{de} ~~alguma~~
é claro que poderão ser perseguidos em Pon-
gal se forem ~~apoiados~~ ^{apoiados} ~~em~~ ^{em} ~~uma~~ ^{uma} ~~linha~~ ^{linha} ~~de~~ ^{de} ~~ação~~. Mas
que poderá o ditador e a sua melhora ~~de~~

35 Uma as agências de milhares que
 humilhante alinhando nas notas f. liras?
 Entre outras coisas, trata-se de f. liras?
 mento de intygas na fonte exemplar-
 mento unida da f. p. p. as numerosas
 campanhas, dirigidas pelas provincias
 da Venezuela, em diligencias que
 serão rapidamente criadas, concepcou-
 dudo aos miltiplos pedidos das
 intygerados que incessantemente
 todos os dias nos chegam a Caracas.
 Reuniram-se reuniões citamos a
 seguir os nomes das reuniões
 do corpo diretivo que assistiram
 a reuniões:

Em miltiplas intygerações de
 vários decretos da ^{Presidência} ~~f. p. p.~~ ^{forças}
 pronunciadas palavras laboriosas de
 respeito e reconhecimento pela simpatia
 e facilidades concedidas a ^{disponibilidades} ~~f. p. p.~~
 autoridades venezolanas e ~~autoridades~~
 autoridades da Hierarquia Administrativa
 a f. p. p. tem a consciência da altíssima
 importância que representa a certeza
 de sempre sua lealdade, não só em
~~quanto se trata de assuntos de interesse~~ ^{quanto se trata de assuntos de interesse}
 quanto se trata de assuntos de interesse
 quanto se trata de assuntos de interesse
 quanto se trata de assuntos de interesse

de liberdade e dignidade humana contra
 a tirania dos Ditadores.

(36) A ^{Presidência} ~~f. p. p.~~ ^{especa} que os 48. au
 Portugueses da honrada e laboriosa
 cabeça, ^{um elegante gesto de} ~~um elegante gesto de~~
 precioso das ^{políticas} ~~políticas~~
 unidos ^{em} ~~em~~ a volta da ^{que} ~~que~~
 pensar ^{com esta} ~~com esta~~ atitude de ^{valor} ~~valor~~
 significado ^{justo} ~~justo~~ reconhecido. ^{homenagem} ~~homenagem~~
 da Pátria "del Libertador".

O núcleo da Resistência
 Portuguesa na Venezuela, ^{agradecido}
^{por} ~~por~~ este indubitavelmente
 ligado ^{por} ~~por~~ a união
 ao Movimento ^{que} ~~que~~ sob
 a chefia ^{sempre} ~~sempre~~ do ^{geral} ~~geral~~ Delgado
 equadna ^{os} ~~os~~ núcleos
 da Argentina, Brasil, Cuba, Canadá,
 França de apoio ^a ~~a~~ presente inter-
 na ^{em} ~~em~~ marcha rápida para
 o triunfo da liberdade.

- El honor de esta invitación ~~debe~~
hablar cada párrafo hecha cada un
(37) que por el insigne senador Alberto
Rauel, que ~~jamás~~ ^{dejó} ~~de~~
aceptar la presidencia me haya

hondamente emocionado.

- Bu ^{Si, que honor pero que responsabilidad} este encadenamiento de sucesos
que a mi vista ensombreado no
dejaran aun de ~~me~~ impresionar desde
de mi reciente llegada a Vecegueta, no
es porventura el mas extraordinario,
ante el qual asieto la debilidad
de mis méritos para aceptar. lo.

- El talento, la espontaneidad, la ^{del senador Alberto Rauel} impetio
de la distinguida personalidad ~~de~~ ha
ocido ~~que~~ ~~podría~~ ~~salirse~~ ~~voluntaria~~
de mis pobres facultades creyendo
que saldría ~~favorecido~~ de la respon-
sabilidad de un tal honor.

No, la espontaneidad es una praxis
imposible en las dictaduras, volutado
en la dictadura Portuguesa con la que
hace 33 años ~~en~~ ^{se} ~~en~~ ~~ejerció~~ ~~si~~ ~~prohibido~~.

- Todo es estudiado bajo una perspectiva
superando ~~para~~ que la cesura

o la PIDE (Policia Política) e la doctrina del Partido Único, ahogamos el desarrollo del ~~la~~ autoritarismo, de la ~~institución~~, del impulso apasionado y creador. (38)

Por eso al llegar a Venezuela, al respirar la atmósfera lenta exemplar Democracia, me quedo estupefacto ante lo que veo.

~~Que País es este!~~

Que pueblo maravilloso!
Que dignidad, que grandeza, que indole hospitalera, que mar de simpatía humana!!!

Quanto debo yo a su gente, a su gobierno que son un gesto de exemplar respeto por la vigencia de los derechos del hombre es escueto solamente ante saberse este denunciado de tan lejanes latitudes!

Si me repulso por el beneficio personal, me abigo más aun por lo mucho que la causa de la Libertad para mi amado Portugal puede

ganar.

(39)

Quando se escapa uno de las garras de la Policia política de la dictadura Portuguesa se siente como oser poder las palabras para agradecer a quienes contribuyeron para mi salvacion.

Quiero hablar tambien del Comité Pro Libertad de Portugal del qual el illustre senador Alberto Braul es su insigne Presidente.

La J.P.P. debe al Comité e naturalmente a una illustre Presidencia beneficios inestimables que jamas ~~van~~ ^{serán} olvidados.

Atenciones, protecciones, simpatía, respaldo moral, siempre prontos a conceder a la J.P.P. cualquier ahora poder e fuerza de nuestra Junta que tiene ahora la estrada abierta para por ella reuniren ante nosotros, todos los Portugueses que aqui gozaron los privilegios de la exemplar Democracia.

Verdad es claro que los favores

comunicados a la Junta P.P. por el Comité Vengador Pro-Libertad de Portugal se debe al ~~apoyo~~ ^{apoyo} e inductivo del pueblo del País por la Libertad y que llega a todos cuantos en el mundo luchan por la misma causa.

Es tenido la felicidad de comprobar que aquí nuestra colonia de Portugueses es considerada por su honradez, por su palabra, por sus calidades de trabajo por eso está ya el camino abierto para que la protección de las actividades bajo la intervención del Comité Pro Lib., recomendada por la J.P.P. sea cada vez más sólida.

Es este triunfo de amistad y fraternidad e humanitaria fraternidad de las figuras más representativas de la sociedad admirable Democrática Vengadora hacia la J.P.P. y por su intermedio, hacia la colonia de Portugueses, se debe este ~~aspecto~~ ^{aspecto} triunfo a una

(41) Leyenda de Portugal, modelo de virtudes, de tenacidad, de viva inteligencia, de de admirable sencillez, sin embargo de una firmeza voluntaria, de un encendido amor por la causa de la Libertad, que por su apremiada e exemplar conducta supo captivar la confianza, la admiración e la sincera amistad de las más altas figuras de la gobernación de Venezuela.

Aquí mismo está uno de los que
Todos ahora saben ya que es... Si, el Dr. Mauro Henares, personalidad distinguida sin embargo de su modestia o por eso mismo que es modesto, precisamente para que ~~tiene~~ ^{tiene} valor.

El Senador Alberto Rosal fueguino presente e igualmente uno de sus ~~amigos~~ ^{amigos} muchas amigos.

Portugueses!

Queridos compatriotas de la colonia portuguesa en Venezuela.

Manos a la obra de la J.P.P. a cuya protección ~~se~~ ^{se} ~~confiamos~~ ^{confiamos} con confianza.

o Patria precisa de apoyo de todos más

(42) A união indesejada é a
uma mãe poderosa do Tarsus,
que já se arriscou

Tentamos já, na primeira
lição, do V Portugal amado
Viva a liberdade
Viva o Venezuela
Viva Portugal

CD25A

(43) Las oportunidades como este tienen
siempre un significado mas allá de
que un apogeo de sucesos entre gente
conocida.

- Siempre para consolidar no solamente la
unión entre ~~los~~ ligados por el senti-
miento común de nostalgia de la patria
querida como para avivar la voluntad
de actuar contra los responsables por
estas cosas contra los Derechos del
Hombre.

- Entre nos otros hay mas de que la razón
intelectual hay también los motivos
sentimentales de afinidades raciales
e de sangre.

- No carecían del acuerdo Poincaré para
e concurrencia.

- O mejor, solo el acuerdo Poincaré
podría perjudicar una fraternidad
de muchos siglos.

- Antes de este pacto de ~~unión~~ solo se
observan intenciones ~~de~~ ~~reunión~~ de
entendimiento ~~entre~~ ~~los~~ ~~países~~ ~~de~~ ~~Europa~~ ~~del~~ ~~Norte~~
para mantener la claridad el transi-
to de las fronteras no tenía dificultad.

- Todo era fácil e sencillo. Se iba uno
a España e de España venían a Portugal
en instituciones familiares.

Las playas de Pontaya, es el ^{el} ~~menor~~ ^{de las familias españolas} ~~menor~~ ^{de la aldea}, ~~el~~ ^{el} ~~menor~~ ^{de la proximidad}, de las hermanas ~~era~~ ^{de} ~~un~~ ^{un} ~~niños~~.

y el cagon ~~aprovechado~~ ^{aprovechado} de los jóvenes.
— yo era joven ~~Famplive~~ ^{Famplive} — se ~~llama~~ ^{llama} ~~como~~ ^{como} las playas de ~~afables~~ ^{afables} ~~labores~~ ^{labores}.

- Tiempos ~~lejanos~~ ^{lejanos} e ~~despreocupados~~ ^{despreocupados} en
que la ~~conciencia~~ ^{conciencia} se ~~desmolaba~~ ^{desmolaba}
en los ~~planos~~ ^{planos} de las ~~nobles~~ ^{nobles} ~~calidades~~ ^{calidades}
de ~~simpatía~~ ^{simpatía}, ~~comprensión~~ ^{comprensión} e ~~amistad~~ ^{amistad}.

- Pero ~~volveran~~ ^{volveran} ~~de~~ ^{de} ~~prisa~~ ^{prisa} ya que los
dictadores ~~tienen~~ ^{tienen} ~~sus~~ ^{sus} ~~días~~ ^{días} ~~contados~~.

Viva España Libre!

Viva Pontaya Libre!

Vive Venezuela!

- No ~~era~~ ^{era} ~~justo~~ ^{justo} ~~caber~~ ^{caber} ~~mas~~ ^{mas} ~~ni~~ ⁿⁱ ~~una~~ ^{una} ~~vez~~ ^{vez} ~~alguna~~ ^{alguna}
palabras ~~de~~ ^{de} ~~muerte~~ ^{muerte} ~~mas~~ ^{mas} ~~siempre~~ ^{siempre} ~~homenajes~~ ^{homenajes}
a ~~figura~~ ^{figura} ~~retrocedida~~ ^{retrocedida} ~~muerte~~ ^{muerte} ~~de~~ ^{de} ~~dictador~~ ^{dictador} ~~que~~ ^{que}
es ~~o~~ ^o ~~Dr. N. Honder~~ ^{Dr. N. Honder} ^{injusticia} ^{injusticia} ~~todas~~ ^{todas} ~~las~~ ^{las} ~~dias~~ ^{dias} ~~confirmada~~ ^{confirmada}
muerte ~~por~~ ^{por} ~~un~~ ^{un} ~~pequeño~~ ^{pequeño} ~~tiempo~~ ^{tiempo} ~~de~~ ^{de} ~~un~~ ^{un} ~~caso~~ ^{caso} ~~contado~~.

- ~~foi~~ ^{foi} ~~o~~ ^o ~~quis~~ ^{quis} ~~fozer~~ ^{fozer} ~~no~~ ^{no} ~~certos~~ ^{certos} ~~dias~~ ^{dias}, ~~mas~~ ^{mas} ~~otro~~ ^{otro}
~~po~~ ^{po} ~~de~~ ^{de} ~~correr~~ ^{correr} ~~sem~~ ^{sem} ~~que~~ ^{que} ~~o~~ ^o ~~tiempo~~ ^{tiempo} ~~perdido~~ ^{perdido} ~~con~~ ^{con}
~~requis~~ ^{requis}.

- ~~Personalmente~~ ^{Personalmente}, ~~siempre~~ ^{siempre} ~~me~~ ^{me} ~~ja~~ ^{ja} ~~interesa~~ ^{interesa} ~~las~~ ^{las} ~~razas~~ ^{razas} ~~de~~ ^{de}
~~amizade~~ ^{amizade} ~~pero~~ ^{pero} ~~que~~ ^{que} ~~no~~ ^{no} ~~sea~~ ^{sea} ~~por~~ ^{por} ~~una~~ ^{una} ~~persona~~ ^{persona} ~~a~~ ^a ~~vez~~ ^{vez}
~~de~~ ^{de} ~~natur~~ ^{natur} ~~sentimientos~~ ^{sentimientos} ~~de~~ ^{de} ~~una~~ ^{una} ~~estructura~~ ^{estructura}
~~generosidad~~ ^{generosidad}, ~~simpatía~~ ^{simpatía} e ~~desinteresada~~ ^{desinteresada}
~~atención~~ ^{atención} ~~por~~ ^{por} ~~los~~ ^{los} ~~accijos~~ ^{accijos}.

- ~~Como~~ ^{Como} ~~accijos~~ ^{accijos} ~~no~~ ^{no} ~~luta~~ ^{luta} ~~por~~ ^{por} ~~la~~ ^{la} ~~liberdade~~ ^{liberdade}
~~advocando~~ ^{advocando} ~~simplemente~~ ^{simplemente} ~~reconheço~~ ^{reconheço} ~~com~~ ^{com} ~~sin~~ ^{sin}
~~cera~~ ^{cera} ~~admiração~~ ^{admiração} ~~que~~ ^{que} ~~tema~~ ^{tema} ~~me~~ ^{me} ~~um~~ ^{um} ~~elemento~~ ^{elemento}
~~de~~ ^{de} ~~último~~ ^{último} ~~no~~ ^{no} ~~valor~~ ^{valor} ~~por~~ ^{por} ~~la~~ ^{la} ~~terceridade~~ ^{terceridade},
~~por~~ ^{por} ~~la~~ ^{la} ~~inteligência~~ ^{inteligência}, ~~por~~ ^{por} ~~un~~ ^{un} ~~momento~~ ^{momento} ~~que~~ ^{que} ~~se~~ ^{se} ~~sa~~ ^{sa}
~~confirma~~ ^{confirma} ~~por~~ ^{por} ~~favor~~ ^{favor} ~~de~~ ^{de} ~~la~~ ^{la} ~~causa~~ ^{causa} ~~que~~ ^{que} ~~tanto~~ ^{tanto}
~~tem~~ ^{tem} ~~lucrado~~ ^{lucrado} ~~com~~ ^{com} ~~o~~ ^o ~~contributo~~ ^{contributo} ~~de~~ ^{de}
~~una~~ ^{una} ~~longa~~ ^{longa} ~~experiência~~ ^{experiência} e ~~faculdades~~ ^{faculdades} ~~de~~ ^{de}
~~organizar~~ ^{organizar}.

- ~~São~~ ^{São} ~~estas~~ ^{estas} ~~virtudes~~ ^{virtudes} ~~que~~ ^{que} ~~o~~ ^o ~~instalam~~ ^{instalam} ~~no~~ ^{no} ~~indiv~~ ^{indiv}
~~duamente~~ ^{duamente} ~~na~~ ^{na} ~~consideração~~ ^{consideração} ~~de~~ ^{de} ~~personagem~~ ^{personagem}
~~importante~~ ^{importante} ~~no~~ ^{no} ~~país~~ ^{país} ~~por~~ ^{por} ~~ser~~ ^{ser} ~~um~~ ^{um} ~~caso~~ ^{caso} ~~de~~ ^{de} ~~grande~~ ^{grande}
~~amizade~~ ^{amizade}. ~~No~~ ^{No} ~~mesmo~~ ^{mesmo} ~~dia~~ ^{dia} ~~o~~ ^o ~~veedor~~ ^{veedor} ~~Raquel~~ ^{Raquel}
~~chamava~~ ^{chamava} ~~o~~ ^o ~~meu~~ ^{meu} ~~de~~ ^{de} ~~um~~ ^{um} ~~amigo~~ ^{amigo} ~~um~~ ^{um}
~~reabilitado~~ ^{reabilitado} ~~inimigo~~ ^{inimigo}. ~~É~~ ^É ~~a~~ ^a ~~propriedade~~ ^{propriedade} ~~das~~ ^{das} ~~suas~~ ^{suas}
~~qualidades~~ ^{qualidades} ~~de~~ ^{de} ~~dictador~~ ^{dictador} ~~por~~ ^{por} ~~la~~ ^{la} ~~liberdade~~ ^{liberdade} ~~dizer~~ ^{dizer},
~~que~~ ^{que} ~~o~~ ^o ~~tiempo~~ ^{tiempo} ~~perdido~~ ^{perdido} ~~con~~ ^{con} ~~requis~~ ^{requis}.

del Océano de la América y el mundo
no solo Sul para o Sur Longa.

(46)

(47) II
- Esto por la 2ª vez a los micrófonos
de Radio Continente ~~maltratado~~
una semana después del primer
contacto, molestando los radiogente
negotaciones con mi fatigoso
castellano e, sobretodo, arretrato
e vagaroso, lo que da lugar a constituir
una modificación para los aires
acostumbrados a la elocuencia
torrencial, caudalosa e escarpada
de los oradores nacionales.

- Pero también yo me acostumbré a
la generosidad de las jentes de
Venezuela que así me da la coexistencia
y aceptación de su indulgencia.

- No es ya este espectáculo de los
micrófonos de Radio Continente
por ^{impulsión} ~~lucha~~ por el ilustre orador Alberto
Rauel una magnífica confirmación
de esta indulgencia?

- Su peñorado interés por todo lo
que luchamos por la libertad sin
importar el País de origen, muestra

CD25A

sea en defensa de los derechos e de
la dignidad humanas, ya se habia
declarado, aceptando el cargo de
Presidente del Comité Venezolano Pro-
Libertad de Portujas a cuyo Comité
la J. P. P. está debiendo de traer e
inmatricular sus servicios.
Los 45.000 Portujenses de la Abiscia
en Venezuela, emplearían ya a
reconocimiento, y hai que coestimar
a manifestarlo de modo cada
vez mas evidente, uniendo se
al rededor de la J. P. P. insurreccion-
do ^{en sus libertades} ~~en sus libertades~~ siempre un número creciente.
Teneiros todos los Portujenses que
dijer una actitud de condenable
indiferencia en el momento en
que nuestros compatriotas
en la Patria se sacrifican morien-
do por la sagrada idea de un
Portujal libre.
La J. P. P. ^{de Venezuela} integrada en la fuerza

comunicada por los miembros
de Argentina, Brasil, Cuba, Canada, ^{E. U.}
Francia en colaboración con
la fuerza interna del País, bajo
el mando supremo de general
Dejado, tiene que prestar todo su
apoyo e, para eso, no dispensa uno
solo de ~~las~~ ^{de} ~~compatriotas~~ ^{de} ~~seguro~~
de que la contribucion de cada
uno ~~no~~ ^{no} ~~comprometa~~ ^{respaldar} la sal-
vacion de la Patria amenazada.
Triste e Tré años de dictadura
es una monstruosidad inexcusable,
es una ofensa a la Intelligencia,
es un absurdo que un País con
veinte siglos de civilizacion
~~permanezca~~ ^{permanezca} ~~permanezca~~ ^{permanezca} encerrado en
un carcel, que un tirano, usurpando
el Poder ~~tormenta~~ ^{impone} ~~impone~~ ^{impone}
un encarnicamiento de ~~los~~ ^{de los} ~~de los~~ ^{de los} ~~de los~~ ^{de los}
que juró cumplir en solemnidad
compromisos internacionales,
a los quales desprecia ~~pendiendo~~
~~pendiendo~~, ~~asesinando~~, ~~tormentando~~, ~~at~~
asaltando con la Policia, a cualquier

50) Hora del día o de la noche la
casa de cada qual, los cafés
en una penamencia mecanizada
a todo lo que llewantó la mínim-
ma sospecha de oposición al
feroz regime del Partido Unico
que ~~mantiene~~ ^{mantiene} el Pueblo en
un estado de permanente alarm-
ma, destruyendo las familias
portuguesas que solamente por
aspirar a vivir con dignidad
tienen sus chefes presos, o muertos
o exilados.

Quempanha da colónia
Portuguesa ~~de~~ na Venezuela,
ninguém pode equivoque-se
ao dever de contribuir com
o ~~seu~~ ^{nos} apoio a causa sagrada
da salvação de Portugal.

O saque derramado por
dos novos plenos imunes
montes ha dias no Porto
em luta pela redempção da

51) Pátria, luta que tem de continuar
até ao próximo triunfo final,
seja de nós ou de um esforço decidido
A indiferença é impensável.
A J.P.P. estreitamente ligada
ao Comité Venezuelano Pro Liberdade
de Portugal, apela para o patrio-
tismo de todos os Portugueses.
para que ~~sejam~~
Inmortalmente
A J.P.P. expua a tua im-
pegno.

→ Tengamos esperanças em que os
Triunfos del ^{La Organización O.E.A.} ~~Comité~~ ^{la O.E.A.}
por lo tanto de Venezuela, sean extensivos
a la Península Ibérica para que
el Pueblo Portugués que ahora se
pasa en marcha por la libertad
no sea manuscado por las fuerzas
de Franco, a cabiendo del acuerdo
Salazar-Franco, ~~acuerdo~~ ^{acuerdo} ~~adido~~
por ~~los~~ ^{los} dos Pueblos!

prazo.

(56)

- De qualquer modo, para já, o material
podemos apoiar de solidariedade democrática
necessária.
- Solidariedade estreita com as Repúblicas. Opre-
m-nos os meios de que dispõem. Ochaun-
- nos como uma esperança em que o
nosso ^{que não é possível} triunfo ~~apresenta~~ o dever.

CD25A

^{Rever}
A Igreja de S. Domingos e sua Linha, Destruída pelas Chamas

(57) (O 2º Incêndio do Reichstag)

A YPP ~~concorda~~ ^{declara} seu profundo
dorso pela tragédia ocorrida em
Linha com a destruição pelas
chamas da Igreja de S. Domingos,
uma das nossas mais nobres
reliquias históricas.

A motivação dada recentemente, com
um conteúdo explicativo em
caso de tão magna gravidade
da linha as mais trágicas
circunstâncias podem conduzir a
calamitosa ocorrência
O silêncio a respeito da

~~linha~~ ~~palavras~~ ~~causas~~ do
do incêndio parece querer insinuar
um acto de sabotagem. Mas sabo-
tagem de quem?... Certeiramente que
não é da oposição a o Ditador Salazar.

A iniciativa esmagadora dos católi-
cos pentecostais de fazer audivelmente
a queda da Ditadura. ^{Ditadura}
Católica ^{esmagadora} ~~pentecostais~~ ^{pentecostais} pela causa do

(58)

autocracia

seu superior representante no País, detur-
 tam os "totalitarismos das esquerdas
 e das direitas" e, reunidos num
 movimento de solidiedade,
 repudiam com resmungo indignação
 a ignóbil infâmia de que,
 enfraquecidos mal alinhavados
 pretendem fazer passar por uma
 acúcia ~~parva~~ de notório o que
 na realidade tem todo o aspecto
 de ser o exílio do Bispo de Ponta

A coesão dos elementos de
 todo o leque político do lado espec-
 ianista é um facto consumado,
 é uma força universal.
 Sabotagem da oposição para a destruição
 a si mesma?... Claro que é um
 absurdo!!...

As lições da ~~história~~ História, desde
 Nero ao incedente Bessa para
 incutir os cristãos, passando
 por Hitler ao ~~ordenar~~ ordenar o incedente do
 Reichstag, até Renner a ~~atribuir~~ atribuir

(59)

aos católicos o cetero a bandeira
 Argentina, não mijam grandes es-
 forços de inteligência para se
 deduzir a verdade.

Das permuta que as causas
 do incedente não ~~adquirem~~ ^{adquirem} espe-
 tivamente ^{ou mais, o} um ~~pedido~~ ^{do Bichaca} crime
 em que se ~~perpetrou~~ ^{perpetrou} ~~alguma~~ ^{alguma} incedente
 para ~~reunir~~ ^{reunir} ~~uma~~ ^{uma} política seja
 na ~~tentativa~~ ^{tentativa} ~~da~~ ^{da} ~~expressão~~ ^{expressão} de
 se ~~aguentar~~ ^{aguentar} ~~nestes~~ ^{nestes} ~~instantes~~ ^{instantes}
 no Poder.

(60) Quecidos compatriotas residentes em
S. João de Moro.

Lento neste momento uma
profunda emoção dirigindo —
aos meus irmãos Portugueses
uma calorosa e comovida saudade.
ção.

Sou mais um dos muitos que separa-
dos das suas famílias, se encon-
tram aqui ligados agora pela saudade
comum da Pátria distante.

Felizmente que nos encontramos
num País hospitaleiro, generoso e
justo. &

- Onde que aqui cheguei, neste ^{escasso} ~~breve~~
~~de~~ vinte dias de ~~curto~~ contacto
foi no entanto suficiente para
me aperceber de quanto a nobre
sentido de Venezuela, precisamente
porque é nobre, sabe reconhecer
as virtudes dos Portugueses que
aqui trabalham: Honradez, palavra
firme, Lealdade, tenacidade e apti-
dão para o Trabalho.

(61)

- Qualidade que nos deveria conspu-
rar uma vida digna no nosso
Portugal amado.
- Le temos de enignar é porque
empregamos uma Ditadura que há
33 anos domina o Povo, o tece
deicado empobrecer, o tem empurrado
para a miséria ao mesmo tempo
que um reduzido número de
grandes senhoras enriquecem
cada vez mais, tratando agora
de defender as suas fortunas
fabulosas, empurrando a Nação ^{a um}
^{estado} Poder concentrado nas
faucias do ditador Salazar
a quem apoiam tenazmente e
ajudam ^{a manter} o estado de barbárie e
escravatura em que vivemos.
- Não hesitem em recorrer aos mais
viniatros meios para conseguir
os seus fins.
- O acordo Poincaré entre Salazar
Franco de natureza sobretudo
militar é disso a mais clara

(62)

- Permissosa e confirmação.
Que significado poderia ter um
acordo entre Salazar e Franco
para defesa da Pátria?
- Defesa coletiva que? Não é
decente a França que nos vai atacar!
- Nem tampouco a Itália, ou a Bel-
gica ou Hauecos ou a América!
- Nem mesmo a Rússia, aliada
para a qual foi criada a NATO.
- Só pode ser, portanto, para man-
ter o Povo que deseja libertar-
-se da Ditadura.
- As palavras do general Westendorp
ao assumir o cargo de Em-
baixador de Portugal em Madrid
são bem sintomáticas.
- E os constantes ataques dos altos
comandos sem qualquer continência
de visitas ~~para~~ recíprocas não é
menos alarmante.
- E a concentração de tropas
espalhadas próximo das fronti-
-eiras Portuguesas, sob o pretexto de

de monstros, quando foi da (63)
edição de *La Jovenal*
nossa campanha eleitoral, não
é menos significativa.

- Felizmente, a fraternidade
neodadista que liga os dois povos
peninsulares não permitirá que
um tão repulsivo crime se possa
dar.
- Os dois ditadores cairiam mais
rapidamente se ~~ocorresse~~ tal
calamidade.
- Há realmente amizade, simpatia,
campanhas estreita que não
precisa de acordos para ~~reconhecer~~.
Mas é entre ^{dois} irmãos, ligados por
afinidades raciais e de sangue
convençadas desde há muitos
séculos.
- É um facto bem patente, apesar
mesmo, nesta reunião em que
Portugueses e espanhóis ~~cooperam~~,
nizam como ~~dois~~ irmãos,

(64) agora mais que nunca, ~~comparado~~
no audiente ~~intende~~ comemos de
libertar as respectivas pátrias.

- Cada um em sua casa e temos a
certeza que os laços fraternos que
nos unem jamais serão destruídos.
- Não! não pensamos de acordos!
Pelo contrário, o acordo Península
Salazar-Franco é que constitui
realmente um plano grave de
intervenção e de manobra sangrenta.
Temos de apelar ~~em~~ todas as
forças para a O.E.A. para que,
^{ao menos} o resultado mínimo de não-inter-
venção seja extensivo a ~~as~~ duas Di-
stintas da Península.

Compatíveis! os nossos irmãos
em Portugal começaram já a
combater.

Nós daqui, temos o dever inde-
clinável de os apoiar.

- A J. P. P. ^{insuflada} ~~liberalizada~~ pelo e prote-
gida pelo Comité Venezuelano Pro-
Libertad de Portugal, está a criar
desconfiança nos Estados da Venezuela

onde há colônias de Portugal. (65)
constituída imediatamente a
essa delegação. Dentro de dois
ou três dias receberéis os respectivos
boletins de inscrição por intermédio
do delegado local que estabelecerá em
contacto com vós.

Lembrar-vos que em Portugal
já corre sangue das primeiras
líneas que marcharam para acabar
a liberdade.

Amamo-nos a volta da J.P.P.
Lá vamos buscar ^{petições} ~~onde~~ marchar
por um Portugal livre.

Viva Portugal livre!
Viva

(66) Mensagem

- A ditadura portuguesa é a mais implacável de
todas!... É a mais ^{maquiavélica} ~~perniciosa~~ porque invade sob
uma aparência benigna a consciência do povo que
há 33 anos enfrenta uma situação de miséria
reduzida à impotência pelas forças da
opressão organizada por ^{plena} ~~forças~~ da
vilta e no respeito a ~~resposta~~ ^{indivíduo} incluindo
grande parte da opinião do mundo civilizado,
que rejeitaria tais métodos se os conhecesse.
- O ditador em 33 anos de ministério político,
artístico e religioso permitiu-se exarcar
dos compromissos internacionais que
declara assumir, para em seguida os desfezar
com a maior desfaçatez e não menos
surpreendente impunidade.
 - Ruína económica, falência completa no as-
pecto social, parentado durante e consequen-
da ameaças gravíssimas de desmembra-
mento da Nação; mais do que indiferença
total pelos problemas da cultura o ditador por-
tuguês a par de ~~respeitando~~ ^{respeitando} o matando os
elementos mais representativos do Intelecto
Português.
 - Espiritualmente a Pátria está ceifada. O ditador
recessa triunfante e com êxito integral a luz
do conhecimento que uniu o desmembrar a
união da de.
 - Uma enorme fúria ~~que~~ ^{colige} todos os
fontes de informação nacionais e sobretudo

as estrangeiras — Imprensa, revista, cinema, (67)
livros didácticos ou meramente literários — Tudo
absolutamente tudo é apreendido e retirado
da circulação.

- O País está mergulhado num fogo, completo-
mente às escuras, sabe que há luz lá
fora mas não a pode ver porque a me-
nar tentativa o carcereiro não deixa.
- Ah! se a luz da verdade pudesse chegar ao
Portugal! O ditador Salazar não dura
uma hora.
- Com a mentira e com a ameaça impõe
o medo a toda a vida paralisada a vontade
nacional.
- Tudo está atrasado excepto a formidável polí-
cia Política com que goste escahitar-se
que desapareçam imediatamente a
organização ^{de facto} ~~de direito~~ mas não de uma eflicaciosa
infernal como nenhuma outra do
mundo. Tacta que o seu chefe máximo
é hoje o Director da Intelectual em Paris,
cap. Spontinho Lourenço.
- O ditador Salazar, com a sua malvosa astúcia,
consegue esconder aos olhos do mundo
tudo este inferno seu que vive um
País com 20 séculos de Intelectual
admirado há 33 anos sob o peso de
esses muros.
- Todavia, o equilíbrio imenso das for-

- (68) as inúmeras vai aliando lutas de coacção
na nos mais escuras e as tentativas de
reacção surgem cada vez mais frequentes.
Como que imediatamente, as forças de reacção
recolham de actividade.
- Para salvar a pele não hesitam em recorrer
aos mais hediondos meios.
- O mais abominável método usado é a ameaça
de a colar de Porto ^{Porto 31 de Maio} ~~Porto~~ Salazar. Tendo
o ditador tentado entregar Portugal a Franco sob a estúpida
as tropas ^{de} fidelidade de defender a Península da
invasão comunista.
- Mas não é suficiente que se tenham por diante a
minúscula ameaça, o que acontece é real-
mente o ocidente e o leste? ... Não volte à vista
que a ditadura, afirmando a nação com recursos
e recursos, é uma fábrica de comunistas
na face mais cruel do horror e do revange,
que não constituir a mesma inimiga mais
por no fronte interna e de nada se des-
tares e contrições militam se não houver
homens dedicados a servi-las?
- A alma lusitana é católica e liberal, nada mais
quer do que poder manifestar-se. So livremente
a Democracia dos E. E. U. da América
- A pretensão e apelo ao Dictador Salazar por parte
da imprensa e finalmente a entrega de sólida
aliança entre as duas Nações de Portugal, radi-
cada no coração do Povo e não por conveni-
ência dos seus alijos que não só não representam
o País mas, pelo contrário, são consideradas
odiosas e manipuladas.
- No momento em se debatem os altos

67 princípios da Dignidade Humana na cooperação
 de O.E.R., tão corajosa e impactantemente defendidas
 pela nobre Democracia Europeia, e os seus de
 asse não se limitam à Península Ibérica... e afinal ao
 Mundo!... do mesmo caso mínimo de não
 intervenção acordado pelos F. E. U. H. ! E assim foi,
 a dignidade da Democracia não é uma breve
 malidade em Portugal.

- Seu apoio entusiasta e ~~inversão~~ para de a possibilidade das
 forças de Franco o povo lusitano
 decidirá o seu destino.

CD25A

70 Receli com emocionado fervor o
 perante testemunho da vossa simpa-
 tia que num generoso impulso
 enagena o movimento da minha atitude.
 Tivordela e grande

São palavras suaves que me dão alento
 para continuar na luta europeizadora
 que todos estamos esperando para salvar
 Portugal.

apenas
 já não é uma simples modificação,
 mesmo ^{que} profunda de política nacional,
 é muito mais, é de fundo. Le de fundo a
 imediatamente.

Não há exemplo dum ditador lançar
 o poder em vender casa a pele; Salazar
 fez mais: em vez de vender a pele
 vende a alma. Começou pelo hipotecar
 - to com o acordo Peninsular e agora
 quando se vê o ^{plano} ~~plano~~ ^{aplicado} ~~aplicado~~ ^{em} ~~em~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{grande} ~~grande~~ ^{escala} ~~escala~~
 que já decidim escalar o seu destino,
 que já fez um ^{plano} ~~plano~~ ^{que} ~~que ^{se} ~~se ^{de} ~~de ^{uma} ~~uma~~ ^{forma} ~~forma~~ ^{de} ~~de~~ ^{aprovada} ~~aprovada~~ ^{em} ~~em~~ ^{Porto} ~~Porto~~ ^{em} ~~em~~ ^{Portugal} ~~Portugal~~ ^e ~~e~~ ^{Francisco} ~~Francisco~~ ^{em} ~~em~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{pedida} ~~pedida~~ ^{de} ~~de~~ ^{uma} ~~uma~~ ^{ajuda} ~~ajuda~~ ^{invocando} ~~invocando~~ ^{com} ~~com ^a ~~a ^{desfachatez} ~~desfachatez ^{habitual} ~~habitual~~ ^e ~~e ^{estafado} ~~estafado~~ ^{quetero} ~~quetero~~ ^{de} ~~de~~ ^{se} ~~se~~ ^{afundar} ~~afundar~~ ^a ~~a~~ ^{Península} ~~Península~~ ^{do} ~~do~~ ^{comunismo} ~~comunismo~~.~~~~~~~~~~~~~~

Quando da campanha eleitoral, não
 houve manifestos...

Fronteiras da fronteira portuguesa? 71
É o que disse o general Dunlop ao admitir
o imprevisto caso de Eulainadao em
Madrid?

Esperemos que de principio da
OEA venham iluminar e chamar
a atenção do mundo para a ~~perpetua~~
~~insurgência~~ que ameaça o novo amado
Portugal e ponam ilicitamente intimidada
a malígna soltura do mais orgulhoso
de todas as ditaduras. Ali a Deus suplicando,
perseguido a igreja e os seus princípios
de que se diga valentia quando
tivermos a coragem

A lição já na J.P.P. oculto no no-
mearam V.E. Presidente e ao lado da
pequena de outros dinâmico hecadores
que é Mário Mendes procuramos
imprimos
deixar ao combate pela causa sagrada
da libertação de Portugal todo o vigor
que nos serviços fornecemos o acobertamento
peruando de esta admissão demoramos
Venezolano

Reconhecendo os aquatrimientos pela
desobediência palacina que nos dispõe
e sem fazer votos para que se continue
cada vez mais consistente esta ocupação
casarão na fronteira com o exterior
pelo seu. Delgado contra a tirania

72 J.P.P.

Apesar de desde os primeiros da sua
viagem de J.P.P. fronteiras o mesmo sempre
em se lidar com as suas conquistas
repelidas pelo mundo onde quer que haja
uma colónia de compatriotas, um refúgio
as suas intuições frustradas por moti-
vos estranhos a sua sociedade, especial-
mente encalhe nas inevitáveis difi-
dades ~~institucionais~~^{concretas} e ~~constantemente~~ ^{constantemente} deficiente
de organização dum núcleo político
desta natureza que tem de lutar, por vezes,
contra a indiferença, a desconfiança e
sobretudo o medo que, mesmo a tão
considerável distância da execução
sede, a PIDE manobras com a sua
infernal eficiência.

Dando a mão a palmatória ^{sem}
agora defender a solidária com o MNI,
convidando e integrada nos princípios
que mantêm o bloco oposicionista,
toda unidos no combate ao ditador Salazar
sob a égida suprema do General Delgado.
Animados de indelével Fé no
próximo triunfo emia calorosa
saudação

Pro Pátria, Pro Liberdade
Peto J.P.P.

(73) J.P.P.

En compañía del diurno representante
de la libertad por Española, con su Presidente, Dr.
Ortíz y Gasset, el antiguo luchador de siempre,
se celebraron el pasado domingo a 8.º de
de los Marcos el Vice-Presidente y el Secretario
permanente de la J.P.P. respectivamente, Víctor
Calafate y Manó Méndez a fin de pro-
mover la ~~organización~~ formación de delega-
ciones de la Junta en el Estado de
Guánica.

La calorosa recepción a los visitantes
ultrapasó las previsiones más optimistas,
placando establecidas las bases, reafirmadas
los Presidentes de los organismos locales
que desde luego pasarán a la acción.
En una ~~sentencia~~ ^{concluyente} ^{propaganda} a la prensa regional todos
los ~~asistentes~~ ^{asistentes} expresaron sus puntos
de vista. En las declaraciones se eviden-
ció la notable fraternidad entre Portu-
galeses e Españoles que el odiado Pacto
Ibírico entre los Tiranos Salazar-Franco
no podrá jamás destruir. ^{fraternidad}
Le dirigieron ~~una~~ ^{una} ~~aguda~~ ^{aguda} ~~por~~ ^{por} la Radio ~~una~~ ^{una}
más declaraciones diciendo ~~se~~ ^{se} a
cada una de las colonias de Portugueses
e Españoles del Estado de Guánica,
habiendo en primer lugar Ortíz y Gasset

74
impulsando que produjese
que ha producido con ella notable
logro en una misión de las administraciones
de la política uno más de sus
y entrecidos ataques, al dictador Franco.
En seguida y para encarnar
la palabra ~~la~~ Colapso que
es una vibrante motivación para el
deber de unir-se al rededor de la J.P.P.
para prestar apoyo a los hermanos de la
frente interna algunos de los cuales
ya pagaron con la vida su amor por la
libertad.

Después de un día magníficamente
peorando regresamos a Caracas por las
8 A horas

75
Hasta ahora ~~no~~ había salido a un lado de Caracas.
Verdaderamente no había salido de algunas
calles de Caracas.
Radio

Es admirable que la Junta P.P. continúe
si pueden aprovechar estos preciosos minutos
que la gentileza del ilustre senador Alberto
Rangel nos concede, para no solamente
tener la oportunidad de un gran
numero de veces traducir los sentimientos
de admiración e gratitud de los
Portugueses para con la hospitalaria
caballeresca e humanitaria Venezuela,
como también para llegar ^{al contacto} con nuestros
compatriotas que aquí residen informando
los de la vida de nuestra Junta
de sus finalidades políticas de la urgente
~~de que todos tienen~~ obligación ^{de todos} de venir
a unirse a nosotros constituyendo
una poderosa fuerza de apoyo a nuestros
hermanos que en la Patria combaten
en la frente interna moviendo por
los altos ideales de dignidad y libertad.
Como es posible que mientras
pasamos ~~los~~ ^{este} ~~prezioso~~ ^{momento} ~~de la~~ ^{de la} noble
Democracia venezolana no sintamos.

La impudica necesidad de actuar de alguna manera contra el tirano que tiene hundido nuestro amado Portugal en los abismos de una esclavitud pavorosa, que ahoga una raza noble, valerosa, sabia e emprendedora en el tremedal de la ~~ca~~ denuncia, de la calumnia e de la opresion.

Sea posible que el compromiso ante el espectáculo de esta feconda libertad de Venezuela, de paz e respeto ante los ciudadanos, de fraterno interes e proteccion hacia las victimas de las dictaduras, la politica de verdad franca e abierta patente en los actos de sus responsables y en el espioso noticiario de un progresiva Prensa, sea posible, digo yo, que aun haya portugueses que no sean tomados de indeseable manera contra el dictador Portugués que ~~haciendo~~ ^{para} todo al ~~espectaculo~~ de lo que manda el derecho, huyendo de la dignidad humana, sordo e sordo a los clamores de las justas opiniones, dominando los con el diablo de los plebiscitos

das que enojo, repaldado en las armas espungadas de valentia ~~funcionando~~ el no vacilando en traicionarse de patria con un ~~lamentoso~~ ^{odioso} Pacto Iñirio que no tiene otra finalidad que la de garantizar la estabilidad del Dictador en una amenaza permanente de masacre del Pueblo siempre que aspire a la legitima ambicion de ascender a la categoria de Pueblo civilizado. Hay acalorados premonios de que el viraje de los acontecimientos ^{seguir} ~~seguir~~ ya: Hay que premonios, con ya hechos; hechos sangrientos que, no tanto por los numeros que sin embargo son considerable, como en OPORTO en que la multitud derrocada se lanza contra la Policia, lucha de la qual resultaron 14 muertos, ademais de las centenas de heridos a los quales la Prensa, ahogada por la censura no da qualquier otra informacion, ni tampoco las agencias noticiosas extranjeras ^{impedidas} ~~impedidas~~ por la ^{inmovilidad} ~~inmovilidad~~ maquinaria poli-

Triunfo
aviso

78) ideal del Dictador Salazar de ejercer el derecho de la libre información. Mas que los números, decía, hay un significado transcendente en la actitud del pueblo: significa que el miedo a la represión empieza a ser dominado por la voluntad inabalante de luchar por la expulsión de la Dictadura, luchar hasta la muerte para la conquista de una vida con dignidad, para liberar de la esclavatura en la que el ciudadano no es mas que un animal en el rancho, e vivir como hombre civilizado en la orden e la paz garantizados por los principios de la convivencia humana. Hay una ^{que} voz que en los momentos ~~sigue~~ comandando los corazones en los cuales ya arden las llamas del ideal que multiplica las fuerzas del pueblo haciendo de cada cual un baluarte de la libertad. Si el País las masas pierden el miedo, si para comenzar de

Como se explica que la fuerza telúrica benévola Portuguesa de sus esmagadora mayoría, que es lo que está ~~de~~ ^{ocurriendo} a ~~esta~~ ^{ahora}, el Dictador Salazar pierde su ^{fuerza} ~~fuerza~~, la poderosa arma del miedo en que tiene anclado el ⁷⁹ primitivo poder. La Nación decidirá su propio destino. Pide solamente que nadie intencione, pide que las naciones respeten el principio de libertad e igualdad solemnemente por todas de la no intervención. Que sea maldito e rechazado del comercio internacional el País que tente intervenir contra la voluntad del pueblo Portugués de destruir el opacado de un execrable Dictadura. La voz autorizada del Presidente electo de la República Portuguesa, el General Delgado criminalmente sangado en el exilio, llamara la atención del Mundo para que no permita la intervención de otro País contra el derecho sagrado de nuestro Pueblo ejercer libremente su soberanía. Portugueses! Arisinda re a hora audentemente

Telenisa

(80)

Agora sa Telenisa! Hace mas fier que
llegue al hospitalero ~~de~~ de Venezuela e aun
no terminaran las souffuras, cada qual
mas repentina e perhorizante. Que si fuere
escritas el manuscrito libro livo que
no havia, inspirado, neste noble pueblo!!...

acelionada da Libertação.

Nada podua' fa' deter a vontade
indomável do povo disposto a
recuperar a dignidade que lhe
foi roubada. Debalmentos aqui com
o apoio por intermédio de J. P. P.

Tenhamos fe nos destinos supremos
do nosso Portugal livre.
Portugal sim, Portugal não
Pro Patria, Pro Libertate.

CD25A

Permita-me que trate por amigo a quem
à quem a seguir ao Sr. Emb., duro o seu
mais precioso da vida. — a liberdade.

Troux-me hum quadrada a generosa
simpatia que me dispensou, animando
com a visonha simplicidade que o timbo
do meinte, as longas horas das primeiras
e, portanto, mais amargas imitações.

Do ponto que me deixas com
a prova da minha ideflectivel gratidão.

Enxada sua' dizer que os meus
quacos justissimo estarão ao meu dispor
sempre que o ordenar.

Faço votos para que o meu Pais o rodeie
a si e a sua Esposa e generosos filhos as
atenções e carinhos que merecem.

La verdad, la justicia, el recibido humanitario triunfa-
ran contra la mentira, la financia. e el renson.

- Com mucho gusto mio, pero, referentemente
com disgusto del auditorio.

- Tengo la impresion de que no es una ligera por
la primera vez, sino que acabo de regresar

- Es que todo el largo tiempo de mi estau-
encia he podido comuicir algo cosa
la literatura de Venezuela e conocer
muchos de su gloriosa historia, desde
por una colección del Manual de Bogachco,
tan abundante en lecciones de grandesa,
soluetodo, apromchables quando se en-
uentra uno en situaciones graves
como la mia.

- ^{de la gran pluma de R. Gallego}
Aun con la ~~literatura~~ ^{historia viva}
de las empalantes cenar del llano, en
las quales participamos y nos impugna
de ~~esta~~ nostalgia llanera como se
alla estubieramos; por eso digo
que es un negocio. Tal es ~~el~~ ^{el} ~~so~~ ^{so} ~~lo~~ ^{lo} ~~yo~~ ^{yo}

- O del de Teresa de la Parra, en espíritu, su
inonta, su inteligencia subtil e cultissima.

- O la fragancia de las obras de Otero Soluna,
Malan Pictor los que pudo leer e revelar
a mi y generancia asombrada e imfendo-
nable na uniberacion de la exocacion
literaria de Venezuela.

- Como pudo llegar asta aqui sin

(83)

de un nada de aquellos por que debia empezar. Es el impulso de la admiracion e de la amistad, tanto mas notable quanto es cierto que no soy un Virilino e aun que lo fuera treinta e tres años de falta de amistad.

- Es el draguno de la espontaneidad al calor de la Democracia.

- El mecanicismo es una de las dos partes de las importantes del discurso.

- En un caso pues, con los protestos de la mas profunda e necemente gratitud patria con la genuinidad de S. Ex. el Sr. P. de la Republica sancionando el noble e corajoso acilo del situo Embajador de Venezuela en Lisboa.

- Remedo de la inabundable hospitalidad de las inujer señoras del Sr. Embajador y de su gentilissima Señora salvando - me lo que mas precioso es para el Hombre, mas que la vida, la libertad.

A la gloriosa Virgen de los altos recodos del Tied, Patria de las ya legendarias heroi de la libertad, mi cason a tres banderas de terna admision y deo de profunda gratitud por lo que deo deo salvando - me lo que de mas precioso tiene el hombre, mas que la vida, la libertad, la honra e independencia.

- Nos guardos compatriota na Venezuela de guerra e inujer miembros de guerra un conocido e cabero obrero de gratidao pelo interesse que Tomaram no meu acilo e pelo telegrama enviado ao Sr. Embaixador. Não o pude agradecer imediatamente como era meu desejo por respeito a disciplina da lei de acilo politico.

(84)

- Fato o agora desvanecido e esculante

- E' una situação dramática que a sub. diuidade atinge a sua maxima dimensão

- O verso guto nas laryas e amargas horas de inestigação e inestigação vale - me para me encorajar e manter - me firmeza na posição que assumi.

- O abraço de solidariedade e' estensivo aos guardos compatriota que no Brasil se manifestarem afanadamente a república que de apoio e encorajamento a S. Ex. o Pres. da Rep.

- E' o mesmo entusiasmo para me defenderem de que só vale a pena morrer sob a bandeira da liberdade.

- Nos numerosos camaradas que pagam nas marchas da liberdade e em acion a liberdade, uma mensagem de fe e de esperanza na capital de Portugal.

- Se daqui posso me encorajar pelo sucesso

Delegado pelo Capitão Gouveia e pelo

(85)

Mrs. Rodrigues de Azevedo, nomear em quem Portugal confia, o Portu-
guez da Metrópole e do Ultramar,
pelo que que a maioria dos vinda-
ções do Camarada que, na
sua extinta, procura manter
a dignidade e a honra de
Nação Portuguesa.

com a voz enforcada de convicção,
nesta aqui recite a volubridade
del sobrado português. Viva Portugal!

- Esta seria a intenção sempre que um poderio imaginário.
Honore e imortalize a natureza si se derdize a la cartista
de um fusorero pero natureza e horta
junctificade si se unira la naturalidadi de
mesmo de V. G. II.
- Se ritos en la linea logica de los acontecimientos. En
V. G. al desgr. H. estado directamente por el estado
pueblo v. G. II.
- V. G. um grande homem e la unora um saliente
de los grandes hombres in la sima. Aun
que hijos - o justamente por eso - de
la patria del Libertador, de la una de guerra
dos de marionetas.

Uma Voz.

- Situação de extrema angústia sob a imbução ditadora de Sargos.
- Homens de haura levados a este cumprimento por aspitacion
a unice e com d'ausiande

(86)

- Uma reunião total de instituições.
- Daqui a ducañencia a inquirição, o tedio
Adequação espanhola de sac
- Tem confiança com o domínio Pidero foi, exclusivamente, uma
- Adequação dos malefícios considerando as épocas
- O mesmo é de curadix, diminuíram, esforço físico, hídrico, indio.
- Em um dia uma aula há 30 anos que ninguém quer apenar e
- Prof., escandido, ministro a atuação dos seus olhos, para a parte
- Para campear, fachada
- O livro sempre tem enadido como a cidade para o pruzora que
- No fundo é purquia, desculpa o início do esforço físico e
- O inimigo com que mantem sem haver seguir o poder de
- Divaniados do País, não se importam de o prejudicar
- A enaratura dividindo os portuquizes em rudo
- A guerra não se pôe já in mundo para isto em
- Por isso, se o militar não deve fazer política porque
- tem uma política, com unimula - de salvar a pátria
- tem goza enforca de instrução. Já não, 11 de 11.

no exterior. o un
acito unca foi
notificado quando
usa noite e a
Simo foi informado
Tudo as unimula a o
proposto pa defesa do T. n.
interesse, aqui usa. e
cautia o pacificidade

- que se tirasse mais de altura da Patrulha contra os seus inimigos que se apoderaram dela.
- Já não há desculpa do oportunismo que a imprensa e a alta ordem. Se é legítima contra a Nação não a impõe.
- Os C.C. no Terreiro do Paço humilharam os
- A direção, mas que o sacrifício sacrificou a causa.
- A fraude encoberta o um general como se fosse um pau...
- Um grupo de 10 oficiais superiores protestou e as não gozaram atitudes entregou a decisão.
- Sem o movimento
- Adição com força suficiente p.º caso no estorço.
- Contar uma, depois com adição suficientes e diam a neutralidade de umito.
- Infelizmente de major para sima, só os casos e poucos bastantes exceção a regra não amansa.
- Nunca são liberdades inteiros.
- Deslocamentos que saem de vários quartéis por onde nos distinguimos.
- A saída só se praticava sob o aspecto ^{e superior} absoluto ^{caso} ^{em} ^{uma} ^{hora} ^{na} ^{sua} ^{uma} ^{vez} ^{as} ^{missões} ^{vão} ^{sendo}
- Está marcada p.º as 0400
- Cada um vai para o respetivo quartel ali ali, não fazem reunião.
- Sale-se que há uma divisão, são 4000 de ^{que} ^{saíram} ^{de} ^{prevenção} e 6 horas antes do arranque os quartéis entram de prevenção.
- É o desastre porque não se podem reunir os meios!
- Ficamos neutralizados e alguns oficiais que tinham ido com antecedência

- e não ^{podem} ^{entrar} ^{no} ^{regimento} ^{andar} ^{em} ^{excursionados} ^{para} ^{não} ^{ver} ^o ^{que} ^{está} ^{acontecendo}.
- Mas a PIDE já estava infiltrada. Com eficiência impudica começam a desobedecer a ordem e as prisões vão-se sucedendo. Quando 4 dos camaradas da frente e alguns civis já se encontram na gaiola em tempo de me apanhar também.
- O modo errado foi melhor e pareceu ser o melhor a fazer a mais pequena diligência por insucesso que fosse.
- A noite no café fundado quem fosse encastado com literatura subversiva para o que se fez uma numerosa reunião aos frequentadores presentes.
- Sem o lado político ^o ^{investigador} ^{anda} ^{perdido} ^{em} ^{estes} ^{tempos} ^{em} ^{um} ^{quarto} ^{onde} ^{as} ^{missões} ^{vão} ^{sendo} ^{feitas}.
- Deveria ^o ^{ser} ^{um} ^{partido} ^{político} ^{de} ^{ação} ^{política}?
- Então o texto de direito de asilo.
- A minha consciência de Soldado rejeita reunir um regime de Partido Único, com Comuna e Polícia Política.
- Partido, destituição.
- Não me deixo ser por que, como sete mil homens servem a Nação e não um Partido.
- Não deixo as mãos a favoritismo partidários.
- O oportunismo ofensivo da força: Tanto, Apesar
- mo general - Evolução acima de tudo
- Se há a coexistência política, não há mais nada

uma "maquiagem" - 2 parágrafos e ainda

Temha coerente

(89)

- Quanto mais protelas mais rasque.
- So' agora é ca' que a situação?

Lo' que operante sim. Intelectualmente
aceitava como mundo parapsico.

Enquanto p'do caminhar para o arq'.

- Abando de não querer ser do Estado.
Nem igual ao feio que não quer respi-
rar por fúbreas.

A Índia é um facto! Que é que pensa
do Oceano Atlântico?

- É uma realidade muito complexa sobre a
qual só a Nação se deve pronunciar

- *Um plebiscito? Não, um plebiscito dum plebiscito.*
- *De uma dependência? - Foracis no qual que*
He raptou um filho menor?

- Se se quiser emancipar...

Não deixa de ser do caso rasque
e tece lá, se sempre desferido.

- É preciso que se tenha clareza nos aspectos
do Têdio e da indignação p' que houve
do carácter algum a solução desproada
a que chegou

- Odiávamos, mas em sobretudo quanto se abrem
as campanhas do blog, o uso, da adulação, da
submissão repuliva, do incesso blasfemo.

- A mutua porta a um com a natureza do funcioná-
rio da Embaixada que saiu disparado de Delfado.

- Na modestia, no ódio a lição, na preocupação
constante de conhecer a opinião pública
expressa livremente, que Salazar teria de
aprofundar de Luce e (8)º

vapor e a medicionidade.

- Na Situação actual só os insignificantes se
aproximam pelo malha apertada do crivo
da soltura e da imunidade do ditador.

- Os valores que lhe faziam sombra se p'na-os
nas caves vazias por robustos portões
sem alimentados.

- A estafada miséria da desordem das paradas, há gra-
velita e tal ouca actual é muito mais idótea
do que o seu p'p'amento de Filipe III, nas
nupcias de 1640, a falau no desastre de Alcácer.

- Quilix para justificar a continuação no
Poder.

- Quanto que Salazar usa, muito do seu apreço:

- Não, são descontentamento inofensivos, sem
paudias e fustibal resoluem tudo.

- Empuja habitualmente a 1ª pessoa do plural,
misturando sob a falsa modestia uma natureza
manhosa, simulada que recia as expensas
claus, poucas de que annua a intima res-
ponsabilidade.

- Perdiu a ameaça de ofensiva difamatória e
económica da Rússia na África não ofendeu
uma mobilização de forças armadas com um
festival aéreo e uns desfiles, sobre a
precisa instalação de UH1 militares de
apoio garantia da nova soberania.

- A um sector muito importante, enviado
a raim da Embaixada
para me construam a entrega-me a

... como, já há duas horas, que falava pro-
curando carregar cada vez mais as co-
sas que pintava o quadro negro do meu
dratino a ponto de ele próprio, impressionado
com a sua eloquência estar já a recitar
em si mesmo as honras que ^{deveria} ~~de~~ ~~receber~~
~~ter~~.

De tal maneira que fui eu, comovido
de o ver assim tão deprimido que me
• pus a acimá-lo. Po: — Deixa lá, que diabo!
não há de é caso para se afligir tanto. Spi-
nal, o ^{piço} ~~inimigo~~ que me pode acontecer é
a morte!... Há que isso tem alguma
importância?

Perante a inevitabilidade deste candidato
apertado, ~~de~~ ~~se~~ ~~me~~ ~~satisfeito~~ que tinha ~~recusado~~
ele já estava recusado.

Depois foi fácil passá-lo a uma
recusa.

— Em 1809 foi emitida um Decreto da
Junta Central de Guiné que ~~comu-~~
~~nicava~~ declarava as Províncias da
América como parte integrante da
Nação com direito a enviar
deputados à Junta Central (Viola
del Mariscal Sucre - 123)

— Estão firmemente convencido que
o problema do novo Ultramar
não é de separar. O que eles
não querem é a Ditadura.

90
- Serão - e tão portugueses como os naturais
do Minho ou do Alentejo.

- Se se desse essa delegação os únicos responsá-
veis seriam o Ditador e os seus sectais

- É como ninguém quer a Ditadura a não
ser a plutocracia a abarrotar de opulên-
cia para difundir os seus próprios
interesses, a temerosia em se apurar
ao Poder, frouxa os separações pela
transição que se avizinha do afago
o País um mar de sangue.

- Porque é que não se entusiasmam como
outros? — replicava, furioso, o Hén.

É porque é que se não há de começar alycamentado
pôr a colheita no ceifo para ter dar umi-
lissima satisfação? Precisamente, decaem
que mais me confundem é aquele niro-
ta incanescência (ou infidelidade cívica
nos meios separatistas) de deixar o País com
a afaga o um mar de sangue!!...

- Não se vai impunemente dum modo em que se vive
há trinta e tal anos onde a justiça habitual
em situações idênticas é pensar dum papel e
e mostrar ~~uma~~ ~~monstrosas~~ leituras ~~de~~ ~~uma~~
sentenças por um ricamente decoradas em mídia
retórica.

A falta de ^{exatidão} ~~exatidão~~ ~~recaem~~ nos os pontos
de oportunidade. ~~de~~ ~~separação~~ ~~de~~ ~~separação~~
- ~~Uma~~ ~~malha~~ ~~de~~ ~~tes~~ ~~quilate~~ ~~de~~ ~~separação~~ ~~de~~ ~~separação~~
desperdiçada!

- Se os meios como os Países não houverem justiça
nem com respeito que sem dependem da
Ditadura!

93

sem os monstros da fúria é a lista de pessoas Saladoras que nem as folhas para vão mantida de desempregos a língua dos a us, desfajando camadas de palavras como se acudisses para cima de nós um escudo tapete chá 20 anos fazem no pó do ótio.

- O pio mal incarnado que me fade medos e a monte.
Regra quida seu escovar de navo a fonda a escovar apêlido.
- O confronto entre um journal mano e um espoo diário da variedade - O functo de vida, e variedade de contu que permite a cada um procurar o que de interesse, reinfo maior imediato ao publico contu as nomes e, reinformante e participação na vida nacional que demanda e familidade a toda o individuo.
- Haverá necessidade de mais explicações quanto o circulo de Salazar do magi Shultz? Hum dos que, postas do re ajuda papel de ministro do Interior facto, monchou a fonda e constituiu para que em não mais a quisere sumar?
- Como passam a vida a falazar sem dizer nada e a Ditadura Salazarista.
- Sempre a estofada cabine comunista, um movimento chifado em grande parte por católicos e conservadores!
A instalação impranda de 19 de Outubro!
- Como se não foram eles, os comunistas do Partido Unico, os unipolares dos metodos comunistas para exploração do Povo em benefício duma pequena aristocracia de Cresus.
- Que não trubamos programa! Temas sim. Não com contas para separar tudo, mas um programa de ação das camadas novas com a participação interessada de tudo o País.
- Que melhor pessoa pode haver da financia que nos enfoca do que está em armamento da informação que mantém um registro durante dois meses que 10 de 10.

94

Havendo caudete e o o próprio País jeu?

- Não se de a maneira impudica com que se mantem? Aquela aritmética infantil: Era uma revolução de nome oficiais, uma insignificância em relação aos 4500 que existem. . . . Até podiam o ter perdido 2 e apertados 4,50%.
- É o crime do Partido Unico que pode dizer tudo o que ele apetece. A ironia barrata da falta de Programa! Como se fo um difícil ter um Programa, como se não fo um fácil arranjar 700 programas em instante para o outro, como se a instauração da Democracia, a restituição da dignidade humana, o respeito pelos sagrados direitos do Homem não seja o o por si o mais feundo de todos os programas.
- O meu maior preço é a desconfiança, que se me estranha, sendo os desafiar a maioria em ajudada da Nação, o poder da Igreja, o espírito democrático que se haverá as nações Sul americanas, preci- fitar o separatismo do Ultra- mar de que a Ditadura é responsável, para salvar a vida estrujar nos a Espanha de Franco.

Agradeço a odiosa perseguição que me fizeram, por-
que assim limpavam-me o caminho de ter pe-
necido a um ^{depois da libertação e} breve trunfo da nação
^{que os meus}

- É preciso que se tenha cuidado nos assuntos
da imprensa, e do edição para...
... honestidade que cada... disputa... as soluções
desesperadas...

- Tudo isto porque... um largo tempo... Partido do Brasil,
comunista e PIDE
- Ainda talvez haja talvez o se fo de
PIDE, ... estrangeiros...

- Diferença remuneração empresários e empregados
o homem que se afogou de afogou. Por um
mar de sangue
- Não se pode por mais tempo iguamar o trigo das
outras da revolta.

- Há realmente recursos que posseder
no exemplo do desempenho e
princípio de vida que a trouxa
as memórias próprias das famílias
venezolanas.

- Recomenda que a imprensa evite
assumir todo a notícia prejudicial
da sua função

- Um dos meus deuses é matutino
- me na voz de journalismo

- Outra é aferrar e afundar os recor-
ramentos da experiência de

(96) colocação interna com a entrega
de terras a famílias de campesinos

Há uma lição inestimável para nós na
forma como se fez a transição
da 1ª ditadura de Gomes para
a 1ª interrupção democrática
mantida habitualmente pelos suícos -
Leu de guerra editada depois
através da Barantamento
militar que instalou a Ditadura
de Jiménez.

- Índia? Não pode ter uma propriedade no estrangeiro?
- Nos países contribuição

Outro tipo de propriedade: um deposto no Banco. Não
se paga como de real. Situa o caso como
na posição india, um paga uma meta
- Paga o importe de meta.

A medida estas ações pode ser esta: política de boa
organização. Tem hoje bastante cotização.

- Índia? Resposta outra a sua opinião. Faça pesquisa do Liga que
a misma opinião é ou não está de acordo comigo

- Por isso mes o fundo de não significa que o homem de uma cam
ou que alga de uma placada ou melhor que milha
uma Ditadura não tem nenhuma partida dentro de nen-
huma instituição mas com o journalismo, soluções,
se é bastante e fazendo com o fa tem o proprio
de recorrer que é o caso

- A medida é que o natural seja em favor pergunta. Não
há porque que um priso é que de se um af -
meado de excessividade?

- Por que misma razão estas ações colocação não em
vão mais. Não é o caso

(97)

... e a vontade de fazer...
... e desculpa re
... com demasiado tempo.
É a falta de hábita democrática. Até supor
- Não, temos muito tempo.

... pela amabilidade...
É muito ambível, mas não quero abusar
da amabilidade.

- Não vendar não é abuso.
- Não me lembro a ditadura, sei que
um homem e estava em representando
dos outros em ninguém do teu pedido
nada.

- Critério de escolha - Finanças: Industrializado, facto que se compreende, há
situação a manifestar o dinheiro em riqueza. Nada
do universo disponível. passivo do p. de. unia.
 - Instituições financeiras no tipo de outrotó e ho-
mem de ação.
 - F.A. simpl. em empresarial part. p. - A. Ribeiro para
suprimento a NATO (Ligando técnica)
 - B. Teófilo - Teste de participação internacional. Ferreira de Castro
 - O. Pillares - Valente, teus, desportos, orientados, p. un-
ca de Chef - Teu. Con. Ponte.
 - Ari. Pinto - Um homem habituado a fazer um
outro e a trabalhar os seus negócios - Um padre
novo - Percebe-se
 - Bonamaria - grande variedade de esportes de grande
benéfico, que a todos interessa e din. -
na vida, com a dia, confiança, habilidades, in-
sustentável, mais amplas. - F. H. H. H.
 - Teófilo - ^{Teófilo} ^{Hauke} ^{man}
- Partidos - ^{Partidos} ^{para formar, além do que está:}

(98)

- um partido for monárquico
- um para o comunista
- Há ~~de~~ ^{de} ~~partidos~~ ^{partidos} duas vezes para o partido
que se quiseram formar além destes

- Sou do D4. Ahum? - Sem e rejeitei-me com a
uma na vida saído. Parece que foi mais
um estúpido para me isolou e amedron-
tar-me com a odiosa perseguir, ex-
ctal que me quis fazer.

A não ser que quisesse fazer mais
uma afronta à força armada
mostrando que recava mais
a ^{ameaça} ~~ameaça~~ do elemento civil
do que a dos militares.

- Agora que a minha fusão da poesia é bonito
rimar em fuora.
- A vida do... seria a última coisa que se poderia
~~for~~ esperar e a que mais grande profunção poderia
trazer-me.
- ~~isto~~ pode dar tudo, é rico; eu não tenho nada.
Vou fazer-me concessões cedendo a mim
que não tenho nem a honra e o carácter para
dar; e que talvez leve os comunistas
para o túmulo.
- Em compensação... que tem tudo, que ainda
filma mais um se deve tudo; pois não
quero dar nada.
- Situação intermediária. Tudo tem umidade. Quando tudo ali-
em verdade há sempre a outra vida
- Não é um incidente de comuna. É salvar o país. Claro que
esta ambição fora causa. Mesmo assim, mesmo
que nunca o fixe - a loucura - no plano da

... humana pode reduzir-se a zero. Tem um
custo muito menor importância do que uma
exploração nuclear de sd.

A dilatação do Ditador de que não nas metem
com ninguém, porque a metem consciência?
Também no tempo da exaustão e patia
atajam firmemente nas páis que a tinham
e a humanidade acabou com ela.

Alega que o portugalismo do Ultramar não se
deve avaliar por índices económicos. Fale como
e faz de o seu euador de ^{na prática} ~~construção~~
desde a Expansão a Pacificação. É infante! Como
o ~~partido~~ ódio à Ditadura não fosse o único
motivo que o pode abalar. A ^{previsão} ~~catástrofe~~
de reparatismo só tem um ^{previsão} ~~reparatismo~~. O Ditador.

Docência com uma face que só qualava a ceja
nha da minha juventude, os exemplos
em palcos de que está cheia a história
da Libertação.

As figuras gigantescas das suas heranças,
unidades de Nação, de dimensão assom-
brante sob qualquer ângulo que se olhe
a pena humana, fazem nascer desde
antes o desejo de aproximar-la para estudar
e escritos que havia de fazer pago que
estipulasse de oportunidade.
A fim de me conciliar para este estudo
siasmo e sinceras propostas e este
do de acinico expulsa esse.

100 me encontrava, reportando um desem-
do e violento período de e frouza,
arilado político seu destino definido.

- Bolívar, Sucre e Urdaneta são os estela, ^{divina}
maior fulgor, no primeiro mais que
todos, da brilhante constelação de grandes
homens da epopeia da Libertação.

- Epoumístas feras, rápidos que resumiam o ponto
pode de natureza dos seus actos, ~~adaptações~~
ave e nelas buscam a inspiração para anti-
gar os ensaios de análise ~~filosófica~~ ^{romana}
sidade do pensamento e personalidade destes
homens.

- A Confissão da Libertação começa
por uma acção interna nas reuniões re-
vistas na Europa. É o exemplo que te-
mos de seguir.

- As influências de Bolívar: Simón Rodríguez, Mar-
quis Ulloa e Humboldt. Encargos que
fundam a reconstrução de glória. Na-
jovem e seus triunfos asiáticos; Washington.

- Foi sempre a liderança pela campanha das gran-
des figuras do pensamento e da ciência con-
temporâneas com muita das quais foi-
ram equivalentes na Europa.

- Mais do que Paris, em Madrid é a grandeza
e a paduara império de Roma que
fazem eclodir a decisão de militar
na Libertação da América. Pronuncia entre
o impetuoso juramento. Tem 22 anos.

Organização de 5^{as} volumes desde o início

Nas primeiras folhas do rec. III já tem pab. tem
e pab. tem acumulada o rei a tran-
formas as colônias esp. sul. em
um reino independente de que
em Espanha nomeio o Imperador.

(101)
- Sua utilidade impendia abordar
as grandes questões da América
na Virreinato com interesse
suscitando lições, um
estudo recente, que além
da falta de talento luta com
a mania de inventar. Nas
primeiras páginas se vê quando
pena de fazer qualquer coisa
de novo no mesmo dia.
Bibliografia que
coisa fragmento de fatos
e histórias.

- Limito-me a péssima a tentar
reproduzir as imperfeições
e defeitos que o meu
cabeimento ^{que foi tamanho} de esta
opção fez disputar em mim.

- Vougenta que a conquistadora respeitava
nunca chegou a altura
categoria de V. rec. no 1^o de

(102)

continua do que me dá, por exemplo,
com Peru e México. Não de uma
mais tarde o tempo dos indolentes
Liberadores e criadores de Nações.

- A nova ação em defesa de liberdade e
civilizar sob o impulso de razão
enfundou no calor do Ideal e mata
de moléstias, sacrificios, porém
implicar e impedito na ação
na campanha impetuosa, supõe
análise um tanto é mesmo
de improvisação amiradíssima
processada em "impulso"
acontecer de medidas de campanha
espontâneas que a imaginação
pena na infinita ^{de} e
mencionalmente feitura de Paço,
solidamente instalada no
pedraço acidental que colou-
nizava as peças recobridoras.
Conhecer as "Flechas" (Paso del Diamante) no
Apeche.

- No meu hábito costume de relecturas a im-
portância dos outros, considero-me
não-essencial; é um quidam ^{de} fazer
na cantada da minha falta de talento...
"Pardem Não porque no solite o talento,
mas porque no mistério do isolamento
a que me condenam ^{sempre} a imaginação das
insuficientes ^{de} a
a dose conveniente atulhamos a

- Desempenho V. São João Trás-os-Montes, esteticamente.

- A frequência de V. E. N. e' olivier de salmoneira honrosa, altamente apreciada a forma mineira.

103 - Clavo que não é a minha forma que interessa mas o que os represento nesta altura: vai lá uma branquilha acida que é preciso não deixar extinguir. E porque eu que não o pode confiar muito quando o moliente faz uma neve gelado.

- E só o caber da Inteligencia é suficiente de alimentações e amplia-la.

- Ora estão aqui os mais importantes representantes da Inteligencia nacional.

- ^{Vejo os dias de dor e a forma de organização que se acham} O novo sistema que se está a produzir as mais altas consequências que fosse

- Mas ^{na hora de fazer um quadro com vários pontos que se acham} não é o mesmo que o sistema de Trás-os-Montes.

- É mais comodo, com habito de fazer e de tempos incerta que há trinta e três anos se foi ligar.

- Neste mundo vamos realmente para a coisa maliqua, sim, uma espécie de vida feia e a rigorosa da disciplina, a repressão, que até certo ponto se parece com medo.

- Pode acontecer que um indivíduo profira atitudes de calca a que a desobediencia a o respeito que lhe dá esse orden.

- Antes mesmo estabelecido a respeito as regras disciplinares duma imbecilidade as uma ordem mesmo abunda.

- Clavo que é porque só está viva a parte

104 animal, a inteligência ainda adormecida

- Apitir a bandeira da friso da amecia de Portugal pela Espanha.

- A impopularidade que cabe ao Estado de seu conhecimento no desmurchamento do Império, já que o Ultramar não quer a Ditadura.

- Que os países da America do Sul estejam a dar um plauso exemplo de dignidade e defesa dos direitos do Homem rejeitando como preterida a má de meca da Ditadura.

- Que é uma mentira resultante para a Inteligencia nacional as notícias depreciativas sobre a vida das pessoas Sul-Americanas.

- Que procurem ser os seus jornal, que se informem na imprensa livre europeia e não se como nos formamos o ridiculo do mundo como se as obsequiam.

- Uma pena a acompanhar a dar peradores que está em pé em toda esta dor de há 3 meses.

- Se se lhe dá um abalo que os intimamente a desinterpretação é fatal, porque as recargas de Trás-os-Montes acres de opulencia ^{que se acham} de colar de.

105
- Para a F. D. [?] de [?] de [?] e [?]
p[?]r [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
independ[?]cia da [?] de [?] de [?]
evolu[?]o[?] das [?] de [?] de [?]
concess[?]o[?] para [?] de [?] de [?]

- Tem de se interpretar no momento
que f[?] agora n[?]o pode [?] de [?]
de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- Sagrada Uni[?]o[?] do Pa[?]s do Mundo
- A [?] [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
- As [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
no [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
de [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- E' um ^{baixo} m[?]nimo o [?] de [?] de [?]
a [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
de [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
para [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
de [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
para [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
de [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- Na [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- Em a [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
e [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- A [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

106
Os [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
sub[?]n[?]o, [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

Das For[?]as Armadas de Defens[?]o de
Portugal

Comandados:

Pelo Comdt

X.....

- A [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
na [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- De [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- Na[?]o [?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]
[?] de [?] de [?] de [?] de [?] de [?]

- Era militar e não política
- Meta: não se salvar a Nação
- Agora sou civil. Abolir a força de um nomeado de militares. Quando ~~se~~ ^{tu} a ^{causa} ^{de} ^{desertar} ^{do} ^{Partido} ^{Unico} ^{que} ^{utilizam} ^o ^{Exército} ^{com} ^o ^{propósito} ^{de} ^{delegando} ^a ^{uma} ^{nova} ^{força} ^{policial} ^a ^{desempenhar} ^{sua} ^{tarefa} ^{de} ^{igualdade} ^e ^{liberdade} ^{de} ^{honra}.
- Recusava a ser funcionário público a partir de
- Temas todos o dever de ser político.
- Por mim e porque me dá por fundar as grandes falhas das muitas vezes habitadas de quem andava sempre arredada das lides.
- Mas é necessário, imperiosamente a ninguém se pode recusar.
- A ditadura até a demora ou se um ~~modo~~ ^{modo} ^{de} ^{padecer} ^o ^{governo} ^{que} ^{tem} ^{os} ^{deveres} ^{de} ³³ ^{anos}.
- A frente interna deve rapidamente ser feita que o poder de força para o ^{governo} ^{democrático}.
- Está na frente ^{de} ^{uma} ^{força} ^{que} ^{le} ^é ^o ^{partido} ^{de} ^{direita} ^{da} ^{camarela} ^{de} ^{trabalho} ^{que} ^{come} ^{sempre} ^a ^{grande} ^{na} ^{ditadura} ^{sob} ^a ^{pressão} ^{dos} ^{Políticos} ^e ^{quer} ^{se} ^{impõe} ^{facilmente} ^{com} ^{opiniões} ^{de} ^{gracia} ^{sentiam} ^{que} ^{diminuiu} ^a ^{recorrer} ^a ^{todas} ^{as} ^{opiniões} ^{para} ^a ^{defender} ^{se} ^{em} ^{este} ^{momento} [,] ^a ^{uma} ^{vez} ^o ^{ministro}

- e a possibilidade de sob o governo de
- de ^{resistência} ^{militar} ^{de} ^{certo} ^{modo} ^{em} ^{Portugal} ^e ^{em} ^{Portugal} ^a ^{França} ^e ^{em} ^{Portugal}.
- Dou o empitudo dos Direitos do Homem
- O Trofeu da vitória deve ficar sobre a ONU.
- ~~Ata~~ ^{Ata} ^{de} ^{gratificação}
- A guerra ^{em} ^{diferença} ^{entre} ^{Rússia} ^e ^{nós} ^é ^{que} ^{se} ^{trata} ^{de} ^o ^{trabalho} ^{operário} ^e ^o ^{trabalho} ^{de} ^{camponeses} ^e ^o ^{trabalho} ^{de} ^{artesãos}.
- ~~Para~~ ^{Para} ^{se} ^{trata} ^{de} ^{uma} ^{questão} ^{de} ^{trabalho} ^{de} ^{camponeses} ^e ^o ^{trabalho} ^{de} ^{artesãos}.
- Precisamos de uma ^{teoria} ^{de} ^{trabalho} ^{de} ^{camponeses} ^e ^o ^{trabalho} ^{de} ^{artesãos}. ^{de} ^{que} ^{se} ^{trata} ^{de} ^{uma} ^{questão} ^{de} ^{trabalho} ^{de} ^{camponeses} ^e ^o ^{trabalho} ^{de} ^{artesãos}.
- Com o Compromisso de Salazar, por um lado, as medidas constantes tanto à parca, se eu não me portar bem, que ideia faria o Escalvador dos portugueses?
- Quando o tempo esfriava pelo homem o problema era a quietude, mesmo quando os meus partidários as fizessem.
- Hoje o tempo não espera, o homem luta contra

o tempo, e todos restem a unidade de
se unirem para não serem cercados e
derrotados pelo caminho seguinte o
tempo segue a sua marcha veloz e
incorrigível.

109

CD25A

Quindem compactados
(10) Com o coração a Firm bandagem
de alguma que iniciamos estas transmissões
~~que nos guiam a países~~
~~para o futuro da humanidade~~ ~~que se desenvolvem~~
de novo ~~transmitem~~ os ~~frutos~~ ~~mas~~ ~~como~~
nós de objectiva a ~~maneira~~ ~~lições~~
com a ~~hoje~~ ~~Pátria~~. Queremos que as
Povos conheça e sinta os ~~valores~~ ~~sentiments~~
mentos de ~~fraternidade~~ que unem
e unem ~~impugnantes~~ ~~união~~
a ~~mostram~~ as ~~demonstram~~ ~~participações~~
que formam as ~~numerasas~~ ~~colónias~~
de ~~emigrantes~~ ~~Portugueses~~ ~~espalhadas~~
pelo mundo. Só a Democracia pode
realizar o ~~mestaje~~ ~~de~~ ~~junções~~ ~~de~~ ~~indiv-~~
~~nídios~~ ~~dos~~ ~~mais~~ ~~diferentes~~ ~~idioms~~, ~~de~~ ~~hábitos~~
e ~~interesses~~ ~~os~~ ~~mais~~ ~~distantes~~ e ~~inmanes~~ ~~la~~
~~no~~ ~~esforo~~ ~~dedicado~~ ~~de~~ ~~contribuir~~ ~~para~~
~~o~~ ~~triumpho~~ ~~da~~ ~~causa~~ ~~sagrada~~ ~~de~~ ~~liberdade~~,
~~de~~ ~~liberdade~~ ~~de~~ ~~expressão~~;
~~e~~ ~~só~~ ~~no~~ ~~calor~~ ~~de~~ ~~liberdade~~ ~~esse~~
~~coluna~~ ~~a~~ ~~lavore~~ ~~do~~ ~~respeito~~ ~~reciproco~~,
~~do~~ ~~entendimento~~ ~~entre~~ ~~os~~ ~~factos~~, ~~de~~ ~~compre-~~
~~são~~, ~~da~~ ~~simpatia~~ ~~humana~~. Antes ~~do~~
~~subidos~~ ~~uns~~ ~~dos~~ ~~outros~~, ~~com~~ ~~fundos~~
~~divergencia~~ ~~de~~ ~~opinião~~, ~~não~~ ~~é~~ ~~por~~ ~~um~~
~~facto~~ ~~que~~ ~~os~~ ~~acizades~~ ~~ão~~ ~~de~~ ~~algum~~
~~modo~~ ~~afectadas~~ ~~ou~~ ~~judicadas~~. Pelo ~~contra-~~
~~rio~~, ~~elas~~ ~~immutam-se~~ ~~no~~ ~~menúcio~~
~~caudal~~ ~~de~~ ~~tranquillidade~~ ~~que~~ ~~predispõe~~
~~o~~ ~~moderação~~ ~~e~~ ~~ao~~ ~~apaziguamento~~, ~~é~~
~~necessária~~ ~~outras~~ ~~condições~~, ~~voluntária~~,
~~garantia~~ ~~da~~ ~~unidade~~ ~~e~~ ~~social~~.
Doutor ~~dos~~ ~~descobridores~~ ~~e~~ ~~ja~~ ~~de~~

amigos, dispuestos a deliberaciones actives,
unidos pelo intuito comun de ~~avanzar~~
avanzar a la libertad.

Es este ~~facto~~ ^{el} ~~realidad~~ ^{hecho} ~~admirable~~,
esta armonia no modo de pensar
que nos queremos

P - Diga Calafate, ¹¹² que impresion tiene
Ud de nuestra Tropa?

C - Impression, no! nada de impresion,
una ventaja

P - Oija, Calafate, quanto tiempo estuvo
en el exilio politico?

C - Quatro meses e dos dias. Deho decir que
~~antes~~ ~~los~~ ~~ve~~ ~~que~~ ~~salia~~ ~~dos~~ ~~ho-~~
~~ras~~ ~~antes~~ ~~de~~ ~~la~~ ~~partida~~ ~~del~~ ~~exilio.~~
Casi quisiera que no tuviera impresion.
No ~~jude~~ ~~la~~ ~~confianza~~ ~~en~~ ~~un~~ ~~hombre~~ ~~que~~
^{Tuvia siempre las ilustres personalidades que}
pero Salazar no es un dictador cualquiera,
tiene mas de 30 años de Poder.

P - Que sentio durante...

C - No suñ hablar demasiado de mi?

P - No es Ud el autocrata?

C - ^{Para} ~~una~~ ~~pregunta~~ ~~así~~: no ~~estoy~~
mas ~~atando~~ ~~al~~ ~~quemado~~ ~~así~~?

P - No, no ~~y~~ ~~diga~~ ~~qual~~ ~~sea~~ ~~mas~~ ~~fuerte~~ ~~en~~
~~ion~~ ~~en~~ ~~la~~ ~~clase~~ ~~social~~?

C - Pues, el furor de la Conferencia.

P - Y la impresion de Venezuela?

C - Impression, no! ni ~~haces~~ ~~de~~ ~~impresio-~~
~~nes~~. Una necesidad desde hace 4 dias.

P - Diga nos algunas.

C - Pues, sintecticamente: Solidaridad.

CD25A

entusiasmo, libertad, fuérite, agitación
creadora, derechos del hombre, guerra....

P. - Respira, mujer...

C. - Para un instante emocionado
salud: Viva Venezuela!

Como poderia o benevolente e obtinido
de uma ditadura permitir no ^{caso político}
a potencialidade inaproveitada ^{aguardando-se} que ~~se~~
por um caminho seguro, para a
justiça de certos os países.

Não! Isto é uma forma ^{além} de
intencional no ^{caso} de outro país!
So' constituiu perigo para os governos ^{além}
dizendo ^{além} por esta ^{além} a
humanidade ^{além} ~~de~~ ^{além} tanto
seguro ^{além} ~~de~~ ^{além} da última
guerra.

So' os ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
So' quando ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
um ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
Ninguém ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}

quanto a isto a deformação es-
tomática da notícia por um complicado
e infalível mecanismo de censura
que manobra a opinião pública pelo
caminho mais disparatado ~~de~~
intencional ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
de ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
Do exterior, ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
informação ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
dentro ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
que há de ser ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
e ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
e sabe que ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
do: ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}
nem ^{além} ~~de~~ ^{além} ~~de~~ ^{além}

de intellectual
~~o~~ ou autêntica, ⁽¹¹⁵⁾ que felizmente
não mancha, ~~mas~~ apesar da
melancólica obscuridade em que se
estilou;

«O - Se há comunicação etérea, e umas
"bolinhas" para impressionar. E então a tene-
ra. sua fúria».

Falo porque sou muito curioso
abundante: Quando estava para ser gueto,
embora já tivesse sido chamado Foi a bitola
do admirável império Venezuelano
que me ~~chamou~~ de espaço e idios
de agitação e violência que nasceu
das denominações sac. denunciava
alimentar. Antes,

Oh! como são gostosa que as
meus compatíveis vivem a realidade!

A compreensão, a funcionalidade, e alguma
de um limite, e ~~uma~~ ~~estudando~~ ~~das~~
o equilíbrio físico e na política a dequi-
dade da função dominando ^{agora} ~~das~~
deixar ~~de~~ ~~construção~~ ~~pacífica~~.

Que as latinas do primeiro
se guardam com a padaria de ~~convênio~~
impunidade, indole ~~afirmada~~, ~~invenção~~.
sia são autênticas das qualidades enofi-
das... Mas não é o tempo ~~de~~ ~~latino~~ ~~a~~
nervoso ~~idiotico~~, e ~~palavras~~ não nos
dá ele ~~chudatras~~ ~~recepção~~ ~~de~~ ~~convenção~~
diagnóstico ~~modelos~~ ?...

Está claro que é mais um

plagante ~~de~~ ~~curro~~ ~~das~~ ~~palavras~~
⁽¹¹⁶⁾ fórmulas e dos símbolos de ~~costas~~ ~~val-~~
Tudo ~~de~~ ~~experiência~~ ~~premissa~~.

Que ~~se~~ ~~Salgue~~ ~~racionais~~ ~~e~~ ~~acelera~~;
e as ~~latinas~~ + ~~comprometimento~~ = ~~Ditadura~~

É pronto! Agora o professor é só gover-
nar, isto é, ensinar. É ~~isto~~
que ~~durou~~ ~~33~~ ~~anos~~
metu o país ~~um~~ ~~coisa~~ ~~para~~ ~~de~~
a ensinar uma matéria que ninguém
quer aprender. É para não presenciar
o indiferentismo ~~da~~ ~~classe~~ ~~escolá-~~
-re e ~~traz~~ ~~ministra~~ a lição por
meios mecânicos.

Salvo lo que
R - En este poco de tiempo, Calafate va
siendo ya conocido como un pato?

C - Es de un conocido conocido, es el caso
de la epidemia que que las ex-
cunstancias me han puesto. Repe-
hilo por la Casa sin poder me
por la vanidad. No hay necesidad
mis sino grande de alma
de los venidos... La simpa-
ta con ^{de un día} un distinguido,
era si que me amosiosa:
i que mas que un beneficio
is una honra.

R - No se siente ^{en} excitado, entonces?

C - Bueno... Creo que en qual otro
punto de la Tierra Mundo fuera
de mi Patria lo recibiria un-
chisimo mas. Asi, la Patria es
mi madre e Venezuela. La
hermana profunida.

R - Porque se ha avilado?

C - Perseguido por la policia politica
de ~~la~~ la Dictadura Paratrupera.

R - ¿A por que la policia lo perseguio?

C - Naturalmente, que no fue por
dar miras a Salazar. No importa
lo que fue ya pasado. Solo el efecto
ro interesante. Ahora mas que
una al contemplar las

CD25A

manuêlhas, perspectivas de ⁽¹¹⁸⁾ crescente
flourosa Democracia.

Desde aqui se me permitiu de
criar um embaixado sapido a linguagem
... a mi salubra.

Muito agradeço a honra do anistorio instituído
de da V. Ex.^{ca} pela minha situação. A fidelidade
e a compromisso e a juventude com
meu maior trabalho da maioria, da
Tinoucia e da colerba. E pelo que aqui
se me repete atenuar muito previsão
da nítório final. Vouba acessa é
um manual de decurios ao dispor
da nostra causa. Vou com, no de,
meu quinze de anos estáticos. Como Constituído
e Telecto tudo as partes da linguagem
e nos alunos a formidável Inespera
foi meio além de a opere, monstru-
o interessada em que a utilização;
senadores, deputados, diractores, o governo,
afaz com as limitações compromissas, da
disposição neste apio ilimitado; a radio,
a TV refina uma factura incensal!
O Recesso perpetuo e democratico Mário
Herdes, um super-homem, a Providencia.
Hue general o cap. Herdes que pratica tudo
de meu para ca. Curo

Curo que um faço o consequer o
documentos, ni.

4 Outro dia de Antes meu meu
4 Dias antes de abalar da
bebainada em linha ainda se pode
seu agradada a noticia do reunimento colatin
do Hocinmento a meio tudo por tudo o
meio de Ajunt.
Não meu Volante além meu desta

CD25A

(122)

- Poderia' nadie decir que es adiccion, inseguro. como? si fueran este espectáculo que no core de comprender!
 Digo la vida, mas, de la Libertad que tiene mas valor. e sea de las cosas entera. estado de libertad ante todo lo que nio.

- Hay el confronto despues entre el ambiente espial de la Dictadura e el claro out de la fraternidad democrata.

- Asi estas como se una fuerza manana al tener regalado el trayecto de la espontaneidad.

- El julgamento de las Dictaduras como un *disorder* familiar profecto de un patrio por ciente politico. Es tan grave como

- O reconocimiento de separacion significado que e o tratamiento de Heros dada a R. Gallegos. Es represente una consagra.

on ao genio, ~~era~~ e tambien una grande homenagem ao povo que deste modo tem Tenha o respeito e admiraçao pela inteligência, a exaltaçao pelas valores valores do Homem. Não são que são

on exemplos na ~~historia~~ ^{historia} da Humanidade. Quando o ~~placa~~ ^{placa} ~~de~~ ^{de} ~~disputa~~ ^{disputa} em honra de ser o lar de Homem e a meditar. e como povo civilizado que ~~efectivamente~~ ^{efectivamente} ~~esta~~ ^{esta} ~~seja~~ ^{seja} ~~ainda~~ ^{ainda} hoje ~~humana~~ ^{humana} a humanidade.

A ~~accorçação~~ ^{accorçação} da Inteligencia e o timbre que define o povo de civilização dessa povo.

(123)

- Não ~~menor~~ ^{menor} ~~representante~~ ^{representante} ~~as~~ ^{as} ~~ditaduras~~ ^{ditaduras} ~~mas~~ ^{mas} ~~representantes~~ ^{representantes}

- Se as Dictaduras se perpetuarem ~~regressivam~~ ^{regressivam} ao tempo dos ~~regressivitas~~ ^{regressivitas}.

- Que doloroso espectáculo, e da ~~permanência~~ ^{permanência} ~~do~~ ^{do} ~~dictador~~ ^{dictador} ~~Portugues~~ ^{Portugues} ~~nos~~ ^{nos} ~~mas~~ ^{mas} ~~ilustres~~ ^{ilustres} ~~representantes~~ ^{representantes} dos 20 séculos de inteligência da raça. ~~As~~ ^{As} ~~mas~~ ^{mas} ~~ilustres~~ ^{ilustres} ~~e~~ ^e ~~as~~ ^{as} ~~mas~~ ^{mas} ~~ilustres~~ ^{ilustres} ~~mas~~ ^{mas} ~~como~~ ^{como} ~~ser~~ ^{ser}.

— x —

- 2 - acontecimento ^{algum} passado no Porto há 3 dias notificado pela imprensa e já confirmadas, pelo menos, pela BBC
- tem um esquisito ^{transcendente}
- Determinam uma imagem definitiva na decisão do Paço de Paris da oposição no terreno militar a acção na rua
- Notas ligadas ao recente episódio do bispo do Porto
- O significado político das imagens é claro. ^{faz} ~~com~~ medo faz medo depois do sacrifício do povoado de Leiria que seu avaras não hesitaram em ~~pagar~~ e dignidade humana
- É um pouco muito caso para que possa parar e o Paço de Paris finalmente ^{o seu destino}
- Os portugueses aqui não têm o direito de se unirem ao desejo de dar o seu apoio às mantidas que já pagaram com a vida e os avaras a causa da salvação da Pátria amada.
- Pelo menos, tem o direito de acorrer e intervir na J.P.P. que

- ajuda ao Comité Nacional Pro...
- Nada podia passar já o Movimento de Libertação etc e o seu trabalho final
- E dos ditados Salazar.
- Nem a conclusão do acordo preliminar
- É a altura de chamar a atenção do mundo para as perseguições que ocorrem
- mínimo necessário e indispensável
- impositivo de não intervir nos assuntos internos de outros Países.
- O mundo civilizado tem de entrar
- negociante com o que se vai passar na Península.
- É possível acordo preliminar se todos os Países e um movimento massivo dos dois Países que querem libertar-se dos garras da Ditadura.
- O acordo ^{no} ~~em~~ aspecto: ^{o que se especifica} ~~o que se especifica~~ ^{o que se especifica} ~~o que se especifica~~
- Que se especifica: ^{o que se especifica} ~~o que se especifica~~ ^{o que se especifica} ~~o que se especifica~~
- Contra quem? Fran...
- Portugal: General Salazar

(26)

Hen. Ex. ^{mo} General

19.8.59

Em respeito a carta de V. Ex.ª que me foi
agradecer a quem me a responder a carta
de V. Ex.ª e a agradecer as felicitações. Eficazmente,
se o milão é sempre um drama,
aqui tem incertezas a atenuante de a sua roda-
do de meios poderosos que alimentam a
esperança de alcançar o triunfo da causa
que lhe possa ter.

Os fatos dias decorridos, me atrevo a pu-
tinas colaboração com Herculano de Sá. Tem-me
revelado a ^{ma} verdadeira natureza e a propensão
de extraordinário sentido intuitivo e existencial.
damente devotado ao ~~trabalho~~ ^{trabalho} combatido ~~para~~ ^{em}
do ~~compromisso~~ ^{compromisso} da por um ~~trabalho~~ ^{trabalho} digno e limpo
da justiça salvaguarda. As sólidas conside-
rabilidades no tempo sem auxílio que ~~possua~~
~~na~~ ~~quando~~ ~~da~~ ~~atitude~~ ~~em~~ ~~propriedade~~ ~~de~~
inúmeras perseguições por seus fins que me
puram. De ~~dedicada~~ ^{dedicada} ~~extrema~~ ^{extrema} ~~por~~ ~~parte~~ ~~dos~~
altos políticos influentes ~~trabalho~~ ^{trabalho} de ~~apoiar~~ ^{trabalho} ~~causa~~
que ele emprega totalmente ao ~~compromisso~~ ^{compromisso} da
no ataxar a salazar levando a ~~colúmba~~
a não ~~se~~ ^{se} ~~aproximar~~ ^{aproximar} dela para seu benefi-
cio pessoal como sacrificia mesmo
parte dos seus modestos recursos em
diferença que lhe vêm a pagar falta.

É realmente um raro exemplo
de ~~dedicação~~ ^{dedicação} que ~~ligo~~ ^{ligo} ~~para~~ ~~o~~
Causas do Partido Novo.

1. Há duas modalidades de ação política.

(129)

Heil Piegado Camada Da Provisão de

Ainda me recorre respeito sua, antes
pois me ocorre uma carta para se pedir
o favor de manter-me com jornal de
cuba e de, quando soube, com publicação
uma declaração conjunta de vários orga-
nismos deparados de ~~comitê~~ o Franco
desautorizando indivíduos que se propõem
organizar fundos sob o pretexto de iniciar
a Revolução na Península.

Como deve haver sido ligação com o
Quiliza que desde os primeiros dias me
pareceu um burlão a especular raudamente
com o Ideal ^{em que} ~~na qual~~ estão envolvidos a
esperança e ainda de milhares de almas, tinha
interesse em estabelecer o assunto.

Disponha sempre do Camada
e grupo administrado em 15

Batista en Madeira

(130)

Por que fuecio el Dictador Salazar habia
cedido?

La maxima miseria que al
una de las ~~sucesos~~ ~~acontecimientos~~ de ~~Américo~~
Portugal ~~proporciono~~ ~~para~~
~~el mundo~~ fue el ~~conocimiento~~
de que ~~su~~ Dictadura tiene ~~caracteres~~ ~~tan~~
que ~~no~~ hasta ~~no~~ llega a ser dictadura sino que
un regime ~~potencial~~ de ~~pasadista~~ ~~caer~~ a
paz ~~terrenal~~. El ~~trastorno~~ ~~caer~~ sus ~~actos~~ ~~malas~~
condiciones bajo la odiosa ~~ropa~~ del silencio la
crueldades, las ~~trabancas~~ ~~crimenes~~, las ~~persecuciones~~
implacables que ~~unen~~ ~~contra~~ la ~~Portugal~~
que ~~afirma~~ a la ~~dignidad~~ de la ~~democracia~~ ~~ta~~
do ~~recipien~~ ~~los~~ ~~suplentes~~ de la esclavitud.

Al tener ~~que~~ ~~aceptar~~ ~~la~~ ~~presencia~~ ~~del~~ ~~ex-dicta-~~
dor de Cuba e su numerosa ~~comitiva~~ y, por ~~su~~
una ~~noticia~~ ya ~~publicada~~, la ~~proxima~~ de
P. Jimenez y por lo visto la de ~~ta~~ ~~otra~~
dictador que ~~tiene~~ ~~su~~ ~~opinion~~ ~~o~~ ~~o~~ ~~o~~
re en el ultimo ~~refugio~~ que ~~les~~ ~~queda~~,
se ~~confirma~~ ~~segun~~ ~~argumento~~ ~~hizo~~ ~~contra~~ ~~su~~
voluntad.

En el momento en que el Pueblo ~~se~~ ~~confirma~~ ya
a ~~separar~~ ~~las~~ ~~fuerzas~~ ~~de~~ ~~la~~ ~~república~~, ~~y~~
hacemos ~~en~~ que ~~trasmultos~~ ~~se~~ ~~inician~~
ya la ~~mancha~~ que ~~no~~ ~~podemos~~ ~~parar~~ ~~hasta~~ ~~que~~ ~~llegue~~
el ~~proximo~~ ~~trunfo~~ ~~final~~ de la ~~dictadura~~
de Portugal, el ~~abuso~~ ~~concedido~~ a ~~los~~
calzas ~~venal~~ ~~se~~ ~~confirma~~ ~~en~~ ~~los~~ ~~acontecimientos~~

(131)
Que habrás recibido en cámbio de las
niezgas que aceptó hacer?

Por un lado, los que aspiran a la libertad
se refudjan ^{hasta} ^{el Dictador Portugués} ^{que no tendrá tiempo}
de abajar todos los dictadores que existen,
empeso por otro tiempo que por de ^{tra} de
los hechos u hubiesen caído ^{tempramente} ^{muertos}
que puedan ^{atentar} ^{contra} la sobera-
nia nacional.

El Pacto Ikiuso ^{de} ^{Salazar} ^{Trova}
es uno de ellos que ^{apunta} ^{amenaza}
sobre la vida del Pueblo Portugués

La isla de Madeira - a Punte do Atlántico -
de una belleza incomparable, amada
por todos nosotros ha sido siempre
olvidada por la Dictadura, despreciada los
mas elementales derechos de sus valerosos
nativos. Amado su isla natia tiempo
que emigrar se quieren asiendo a una
vida digna. La prueba de su valor está
en que la numerosa colonia de Madiranos
que aqui vive, ^{apreciado} ^{por} ^{sus} ^{extraor-}
^{dinarias} ^{capacidades,} ^{en} ^{el} ^{ambiente} ^{prom-}
^{vido} ^{de} ^{la} ^{democracia} ^{de} ^{libertad,} en poco
tiempo se desarrolla e triunfa.

Que afrentosa e cruel ironía se de

132
una que se accada ^{esta} ^{que} a los nativos
reusa la Dictadura los hecha ^{para} ^{usando} ^{la}
una vida digna, en cámbio viene para
recibir los indables que los Países unificados
enfubran!...

Sea el acuerdo de ^{esta} ^{que} ^{los} ^{hombres}
los hombres ^{de} ^{este} ^{que} ^{sabemos}
ambrosia ^{que} ^{les} ^{dejan} ^{como}
vivir ^{en} ^{la} ^{su} ^{que} ^{son}
que viven ^{no} ^{podrán} ^{vivir} ^{en} ^{el} ^{estado}
quizado de la ^{Portugal}. El tirano dictador
unefando el Poder, la ^{retalca} ^{en}
propiedad ^{suya}, la ^{unifca} ^{para} ^{recibir}
a ^{quien} ^{le} ^{de} ^{ta} ^{que} ^{el} ^{País} ^{lo} ^{de}
sador ^{considerado} ^{de} ^{ta} ^{para} ^{hasta} ^a ^{los} ^{reda-}
los hijos, las patriotas, ^{son} ^{perseguidos} ^d
muerto y eliminados de cualquier modo.

exi: quare

El magnífico ofrecimiento de Senador Alberto Rangel a la J. P. P. de estos minutos integrados en el Programa "Espíjito de la Ciudad" ~~no~~ a tener hoy su más acérrimo opositor.

El Senador Alberto Rangel, como Presidente del Comité Democrático Pro Democracia y Libertad de Portugal no regreta favores a todo cuanto sea capaz de hacer a la J. P. P.; porque sabe que es el organ de la lucha contra una dictadura y por lo tanto un compañero ^{real} en el combate por la dignidad humana.

Procurando corresponder al distinguido trato con que somos beneficiados hoy hacemos algo de nuevo ~~en~~ que seguramente dará satisfacción al ilustre Senador.

La J. P. P. tiene el honor de presentar las encíclicas papales de S. S. M. el Presidente de la República Portuguesa - General Spínola - que una ignóbil ~~y~~ e invertebrada política del insustentable Dictador Salazar ha expulsado para el exilio en Brasil después de haberle robado sus derechos de hombre y de general de las Fuerzas Armadas de Portugal.

134
Poco su heroico sacrificio no cayó
en el olvido.

La alma de la gloriosa raza
suviada, apenas de apuñalada hace
33 años en los frentes del tinaco,
ya empezó a salir de la trágica noche
durante hacia la hermosa luz de
la Libertad.

~~Esperemos~~ las palabras de un
héroe que desde Brasil ~~se~~ ^{se} ~~en~~ ^{en} ~~salida~~ ^{salida} ~~para~~ ^{para} ~~a~~ ^a ~~todos~~ ^{todos} ~~los~~ ^{los} ~~continentes~~ ^{continentes}
~~en Venezuela para que~~ ^{en Venezuela para que} ~~nos~~ ^{nos} ~~se~~ ^{se} ~~de~~ ^{de} ~~los~~ ^{los} ~~unidos~~ ^{unidos} ~~son~~ ^{son} ~~el~~ ^{el}
compañero!

— Hagamos dignos de este ejemplo
de nuestro heroico Periducto.

~~Esperemos~~ ^{Esperemos} que o uturiamos quanto
das suas palavras, manha accipiam
as folhas da J.P.P., para que todos
unidos nos empenhemos na luta
unificada pela redenção da
Pátria.

O nosso S. B. é um falaz:

Hace un mes que llegué de mi arido poli-
tico en la Embajada de Venezuela con lista
y aun no terminaron las sesiones, cada
qual mas agriativa, calumniando hay
con la impudencia ~~de~~ presencia ante las
camaras de la Tebuisa dando me
la ^{feliz} oportunidad de volver al Pueblo
^{de Venezuela} que para mi es la nacion mas humani-
taria e hospitalera del Mundo, luchando
contra una ~~dictadura~~ ^{dictadura} la solu-
cia e la crueldad del dictador Portuqui
para salvar a un desconocido de
tan lejanas latitudes.

La alegria de mostrar me no traduce
de acuerdo a ~~alguna~~ ^{ninguno} ~~reuniones~~, una va-
nidad personal sino que el desatado
interés de ilustrar el ^{respeto a la lei} ~~respeto a la ley~~
que ~~existe~~ ^{ya} ~~en~~ ^{la} ~~grande~~ ^{grande} ~~democracia~~ ^{democracia} de Venezuela ~~es~~
lo que ~~me~~ ^{yo} voy la pencha causal
de que los derechos humanos no son
libra numenta para este Pais.

Y también otros motivos de enca-
namiento que me estan fascinado:
el espíritu emprendedor que se observa
por ~~toda~~ ^{toda} animando todo la unbridad
de las peretes, la dignidad de la funcion

politica, la certeza de la Prensa ¹³⁶ ~~la~~
simpatia humana ^{la} ~~la~~ ~~de~~ ~~un~~ ~~gran~~ ~~numero~~ ~~de~~ ~~los~~ ~~domingos~~
~~de~~ ~~los~~ ~~tipos~~ ~~del~~ ~~mujer~~ ~~venezolana~~!...

- Ya veo que es un observador intencional.
No es caso de desconfianza. Eso no es para
a un observador vulgar. Claro que el
itieno femenino interviene siempre. Desde
las mas remotas esas es el factor deci-
sivo que oscurece las lineas maestras de
la conducta del hombre...

Ah! es justa exister, ... Que novelas! ... Que
Poesias!...

Pero mi situacion no permite politi-
zarse. aun que fuera para solo poder ^{politizar}
~~politizar~~ ^{en} ~~un~~ ~~campo~~ ~~politico~~, mientras
el dictador ~~sigue~~ ^{sigue} ~~te~~ ~~tor~~ ~~en~~ ~~mi~~ ~~País~~,
reduciendolo a una accion ~~oscuri-~~
tud ni una solo ~~Portuquis~~ tiene el
derecho de obedecer su imperioso deber
de contribuir para la redencion de la
Patria.

A todos os compañeros ^{residentes}
na Venezuela que me están a unirse
aprometo para ~~reunirlos~~ ^{reunirlos}, ~~pro~~ ~~at~~ ~~momento~~ ~~e~~
su nombre de J.P.P.

Y una mención de si e de ~~Brasil~~ ^{Brasil},
para que se junten a nos, e ~~se~~ ~~a~~ ~~defia~~
su ~~lucha~~ ^{lucha} ~~de~~ ~~gen~~ ~~eral~~ ~~Def~~ ~~gado~~ ~~nos~~ ~~int~~ ~~er~~ ~~pre~~ ~~mo~~
na ^{lucha} ~~lucha~~ ^{por} ~~por~~ ~~la~~ ~~liber~~ ~~ta~~ ~~cion~~ ~~de~~ ~~nuestro~~ ~~amado~~

141
as sações têm sido muito favoráveis.
O interesse suscitado pela vitória
esvaziada do novo Presidente da Repu-
blica eleito - General Delgado - enche-nos
de aborrecido júbilo. São palavras
repasadas de Fe ardente que nos con-
tagaram a centeza do triunfo. Com o
seu exemplo, enfrentando a ~~ameaça~~
~~de 23~~ da fúria repressiva do au-
gustoso ditador Salazar, disputar
a consciência Nacional decidida
a retornar rapidamente as
destinas superiores da Raça
lutada!

Ozama S. B.!

Las coincidencias felices se conjugasen
para favorecer nuestra lucha por la
liberación de nuestro querido Portugal.
Gen. Delgado tendrá aquí una recepción
afectiva, estamos seguros de ello.
Lo que ya se presiente ^{naturalmente} que la defensora
de la admirable parte de Vauquela no de-
jara de recibir con sus ^{decepcionada}
hospitalidad al invitado i huésped
General Delgado - Presidente electo de
Portugal que se representa del

142
dictador Salazar ha experimentado hacia el
occidente en Brasil después de haberle
robado sus derechos de Hambre e de
pescado de las F. A. Portuguesas. Su heroica
conducta en la campaña electoral, en-
frentando hasta el último momento
las promesas e amenazas de las
potentes fuerzas de la Dictadura le
hacen acreedor de nuestra emocionada
e respetuosa admiración.

El interés tomado por su persona
se manifiesta claramente en los medios
murguianos. Lo mismo se pasa con
los empujados herpañales que incesantemente
incorrupta han puesto de su parte al mis-
mo ~~si fueran~~ siempre luego ~~caccionados~~
juntos ~~en ella~~ ^{reconociendo} ~~capacidades~~
nuestras queridas Patrias ~~reprimiendo~~
ajo el mantenido de la tiranía.

Que diremos entonces del júbilo
de ~~nosotros~~ ^{Portugueses} residentes en el extranjero
de ~~los portugueses~~ que vamos a recibir
nuestro glorioso Presidente de la República?
Nada tendremos que implorar para
que la recepción sea una apoteosis.
Valeremos a ver la receptividad
resuscitada en una ^{manifestación}
a un Presidente de la República
Portuguesa querido de su Pueblo.
De aquí partira, ^{comenzando su gobierno} ~~hacia~~ de fue

tigio hawa Inglaterra, Alemanha, Holanda,
França e possivelmente. ~~Outras~~ países
em los quales fue invitado a hacer
conferencias.

Signamente, sus palabras
tendrán oportunidad de despertar
las conciencias sanas del mundo
para la tragedia inexcusable de la
población portorriqueña que el dicta-
dor ~~Salazar~~ Salazar esclavizara.

143

144

Carta ao Sr. Doutor A. Rangel

Como se não fora já bastante, de-
me a vida e a liberdade a esta oeu-
gado ~~de~~ Venezuela, graças a mi-
nha dívida aumentada com a genero-
sa hospitalidade ^{de Reseio e Galarza} que a ~~Associação~~
me tem concedido, ~~autorizando~~
subsidiando ~~as~~ despesas da minha
instalação no Hotel Nacional onde
que ~~saí~~ aqui cheguei há 6 semanas.

Sinto-me profundamente reconhecido
não só pelos benefícios ^{recebidos} pessoais, como
pelas facilidades que esta situação
me tem dado para ^{podem} me entregar-me
de alma e coração a luta pela liber-
tação da minha ^{querida} Pátria.

A maior corralagem do partido
político é a ~~consciência~~ ^{consciência} do ex-republicano
~~para a este partido~~ ^{para a este partido}, e ~~uma~~ ^{uma} má-
ria não temo de me pertenceres por haver per-
dido tempo.

Considero a honrosa amizade do Sr.
Doutor A. Rangel um dos maiores favores
que ~~me~~ ^{me} ~~ofereceu~~ ^{ofereceu}
em o período de se digue pertenceres
a salvação do meu caso.

Os meus melhores cumprimentos a sua Senhora.
Um abraço do Ruy, a todos e
muito obrigado

Helenisa amaba su país. 147

Quando un Pueblo sabe prestar homenaje al genio, está al mismo tiempo dando una elevada prueba de su propio ~~inte~~ valor.

Este ^{es el comentario que} ~~me~~ me ha ocurrido sobre Rousseau, Voltaire y sus compañeros.

Seguendo la misma línea de pensamiento, que se para con nosotros ~~hacia~~ en Portugal tenemos un verdadero culto por nuestros autores del espíritu ~~franceses~~. No hay uno solo. Portuguese que no merecen ~~mucho~~ el genio el Poeta genial Luis de Camoes, o a un Bea de Quirroz, o un Camilo Castelo Branco.

La índole de la raza es de naturaleza poética. Hay ^{grandes} poetas e eminentes entre sus primeros reyes. Hasta en sus conquistas, el espíritu de cruzada fue siempre su más poderoso impulso. La aventura, el desconocido, el misterio siempre constituyen atractivos de la frecuencia de los Portuguese. No audamos ^{de nuevo} hay

disperos ~~repartidos~~ por el Mundo en numerosas colonias por Brasil, Venezuela, Argentina, B. U. M., Canada, Francia?

Es perfectamente comprensible que un Pueblo sensible, ^{por lo tanto} conator y amante de la Libertad procure escapar a la fatal tiranía del dictador Portuguese. El crimen mismo del tirano es justamente el de promover la destrucción de la semilla creadora de ~~los~~ ^{este} pueblo que solo se desarrolla en el clima libre, y al contrario se atrofia en la sombra del oscur al que el dictador. Salazar le redujo el país. Las cuentas que habrán que pagar por esta persecución feraz que hace a la Intelectual! El crimen de eliminar de la participación en la vida nacional a las figuras más representativas de la cultura, del pensamiento e de las altas participaciones es justamente el más in-pudorable de cuantos ha cometido

~~Para citar el último caso de persecución ignominia citaremos la persecución que el tirano ordenó ^{ahora} contra el~~

escritor Aquilino Ribeiro 149
maiores peccios de nuestra literatura.
na de todos los tiempos. A las
setenta e tal años, después de
una vida entera de intenso la-
bor para perpetua gloria de las
letras Patrias está siendo juzgado
en los Tribunales políticos de
la Dictadura, acusado de supuestas
inimidades a ~~personalidades~~ anti-
dad del regimen.

Esto es increíble! Será
posible sobrevivir al recorda-
miento de tan odioso crimen?
Mil años serán pasados e aun
el nombre del inocente escritor
será venerado, mientras que el
del solitario dictador Lafarge que-
dará en el olvido apenas se muera.
Talvez algunas suculitas lo recorden
con repulsa.

Compatriotas!

O povo que o genial cantor
dos Lusíadas imortalizou

não pode hoje esquecer as desditas
sufrimentos para que foi enviado
Não Patria de Camões ^{injustiça} ~~injustiça~~ ^{injustiça} ho-
mensinho que os interesses da
cauzilha de monopolistas mantém
no Poder.

Nenhum Português pode ficar imparci-
al. Temos de reagir... Em nome
da Intelligencia... em nome da dig-
dade do Homem!...

Puro Patria! Puro Liberdade!

Meu Passado Censurado e Amigo

Respondo agora as duas cartas de de

21 de Agosto e a de 31 de mesmo mês. Desejo
é devido a intenção de ^{quiser}coerter melhor
as coisas para informar-lo com mais deta-

lhes. ^{Requisito}formo-me com a sua ^{deixação}
que não trouxe inelutáveis ^{benefícios}.
As facilidades conseguidas responderão
a todas as ~~perguntas~~ perguntas que me
faz e creio que vai ficar satisfeito.

1- Muito brevemente - dias, o máximo e
manas - receberá um convite para
fazer cinco conferências na Huius-
cidade. Serão remuneradas e, com
toda a certeza, generosamente.

2- Viagens pagas. Já não volta.

3- Em Outubro, pelas na Huiuscidade
- ^{de acordo com o elemento}Matéria: Humanidades.
- ^{enquanto que se trata de}Tempo: mínimo. ^{autônomas}
- ^{de acordo com o elemento}Intenção: facultar ^{de a} ^{total}
liberdade para a ^{solitude} ^{de} ^{conspiração}

3- Saldo: 2 ou 3 Bs. mensais.

4- Despesas: Vime desafortunadamente com 1000 Bs.
Pode mandar outro 1000 para
Portugal o que representa 8.500 \$ ao.
5- J. P. P? - Como disse, ^{suprema} ^{das} ^{coisas}
da colônia ^{de} ^{Portugal} ^{em} ^{uma} ^{boa} ^{forma} ^{mas} ^é

^{que intenção}
no ^{de} ^{Portugal} ^{em} ^{uma} ^{boa} ^{forma} ^{mas} ^é
aparentes a unidade para uso
em Portugal. De resto, a força potencial reside na
prática revista dos Poderes políticos, mantidos
exclusivamente pelo Huius Mentes e por mim.
Por isso peço a máxima discrição, sem excepção,
- perante o novo pessoal - até nos reunirmos
aqui.

Infligentemente o Queiruga deixou co-
nato. No organismo ^{mediante} ^{do} ^{conhecimento}
o ^{tráfico} e a ^{ambição} ^{desta} ^{em} ^{particular}
causarem, de modo que a ^{resposta} ^{seja} ^{permeio}
de facto em ^{reflexo}. Há algumas vezes e
há ^{algumas} ^{excepções}, mas, para ^{fazer}
francamente, o ^{esquema} ^{do} ^{Hotel} ^{não} ^{me}
nunca ^{escreverá} - nem a ^{mim} ^{mesa}
ao Huius Mentes.

^{do presidente da J.P.P.}
É ^{desagradável} ^{ter} ^{de} ^{dizer} ^{isto} ^{mas}
não se ^{pode} ^{comer} ^{sem} ^{que} ^{se} ^{trate}
assunto ^{de} ^{esta} ^{natureza}.

Naturalmente, ao ^{final} ^{de} ^{um} ^{ano} ^{se}
me ^{deixarei} ^{ficarei} ^{na} ^{mesma}, ^{por} ^{amor}
do ^{mais} ^{sabido} ^{para} ^{memorandum}. É
de facto um ^{espectáculo} ^{para} ^{mim}
este ^{trunfo} ^{de} ^{paixões} ^{obscuras} ^{que}
^{me} ^{chegam} ^{às} ^{dimensões} ^{de} ^{uma} ^{catástrofe} ^e
lembra ^{os} ^{meus} ^{amigos} ^{de} ^{auto} ^{limbo}.

155
O Comité Vanguardano pro' Libertad
& Democracia de Portugal enuncia
já o amável comitê que S. B. já
aceitou agradecido.

Todos os patriotas devem
sentir o coração abençoado
de alegria. Vamos ter entã
nós por uns dias a figura
ilustre que a vontade insatis-
favel da maioria esmagada
dora da Nação Portuguesa
escalhou para Supremo Magistrado
e que um soldado Traqui lênia
do ~~unidade~~ ^{repulso} ~~Salazar~~ ^{no Bepul}
as forças da repressão, depois de
desdenhosamente fingir ignorar
a clamorosa evidência das
unhas.

O senhor Presidente nem
está corno o! já pensaste
bem o que isso representa?
Vem nas cartarias da sua
indomável coragem que
pê despectar o povo do

156
Féjico marasmo sem que mi-
nia e o encaminham para
a marcha que agora, sem para-
pê, há de conduzir até à redempção
da Pátria.

~~Dizem os meus amigos~~
Não ficam por aqui as notícias,
felizes. Há mais. A recepção vai
ser apatética. Bem sabemos
que ao nosso entusiasmo se
nem juntar o entusiasmo
fraternal do coração franco e
aberto do gente portuguesa, de uma
juventude apaixonada e generosa
e apaixonada por toda a ac-
tecimento que representa sempre
as caminhas da libertação.
A união de estudantes acor-
ra' como impeto vigoroso que
dá a coragem das responsabili-
dades da este legião e nos mo-
nimentos para a ascensão à
devidade humana
Também em fraternidade depois
de conagração ^{naoixungo} ~~ordenados~~

españoles de "libertad para los pueblos"
colaboraron en esta manifestación
a nombre del Presidente eleito
da República Portuguesa.

^{de Patriotas!}
Jamais hein condonamento
da grandeza do acontecimento!

A apateose que há de
aqui eslodir projectar-se á
pele Mundo.

S. Ex.^o dequi segue para
Inglaterra, Suíça, Holanda, etc.
onde vai prometter a coopera-
ção para que foi convidado.
Quando lá chegar ~~há~~ de ~~o~~ ser
^{na Europa} a ressonância das
aclamações que aqui lhe
fazeremos.

157

Rádio 158

Nada seria más condenable de
mi parte que traicionar la
confianza e el respeto que debo
al senador Alberto Rangel, utilizando
estas minutos preciosos a los microsfo-
nos de Radio Continente como decla-
raciones de ~~libertad~~ política de ataque
personal que no procuran estar
a la altura de la dignidad de
quien me los ha ofrecido, así
como a la de los dueños radice-
radioyentes.

Además como miembro de la J.P.P.,
que representa los nobles ideales
de la lucha por la ^{libertad de}
Portugal jamás ~~olvidaré~~ ^{la responsabilidad} que el
hecho me impone.

Al atacar la dictadura portuguesa no
estoy de ninguna manera defendiendo
mi querida Patria, al contrario, estoy
condenando a los responsables por
su tragedia.

Si no fuera patriota no estaría
en el exilio político e hasta
ofendería el alto concepto de
patriotismo del pueblo de

159
Venezuela ^{por ejemplo,} que, en las leyes de la
naturalización dispensa a los
naturalizados de pejar en armas
contra su primera Patria.

En el ambiente que aquí encon-
tramos hay peligro de extrofiar los
sentimientos nobles que se traen.
La alma de Venezuela seña en
las gentes la magnitud de su
naturaleza.

Todo es grande: La austera im-
ponencia de los macisos andinos,
la serena grandesa del gigante
Quinoco; ~~la delicada~~ la delicada
poesia del nostálgico llano, tan
comunicativa a través del me-
lódico fuero de su música, de
tanto poder sugestivo que hasta
el Centauro Paez no ha podido
extraer-se a su fascino.
Mirando la mar, envuelta en
el encanto de la sonrisa de la
típica belleza creoleña, Venezuela
nos embrija.

160
Rido ^{pejarse} del denuedo poético. Es
una de las tentaciones del exilio... ~~Es siempre~~ que,
... ni siempre política.

Seguro que estoy hablando bajo la in-
fluencia del espectáculo maravilloso
a que asistí en el aniversario opulento
de la ciudad Universitaria durante
las sesiones del ~~III Congreso~~ ^{de Estudiantes} ~~de la~~ ~~Universidad~~
Universitaria Latino-Americana.

Al mismo tiempo que ~~no se~~ ^{admira} ~~se~~ ^{la} ~~compara~~
~~ca~~ la modelar fraternidad e compren-
sion entre los ~~estudiantes~~ ^{estudiantes} de los
diferentes países ^{latino-}americanos no pudo
evitar el ~~recuerdo~~ ^{recuerdo} de la juventud aca-
demica de mi Patria oprimida por
la ~~aspiración~~ ^{aspiración} de misa dominada
por ~~la~~ ^{los} ~~manos~~ ^{manos} ~~de~~ ^{de} ~~Salazar~~ ^{de} ~~Salazar~~. El
mismo ha confirmado el hecho.
Reconoce que la juventud viene
amenazada. Pero no confiesa
que es el responsable de haberle
recuerdo la Verdad con el
sincerísimo linaje censura e
Policia que ~~castiga~~ ^{deforma} la honesti-
dad cuando una vision concien-
tamente falsa e torpe del mundo

161
Al proferir esta afirmación de
vitalidad de una juventud entu-
siasta e sincera dispuesta a su-
cumbir ~~con~~ corajosamente a
a resolver los problemas polí-
ticos a los cuales se siente liga-
da por las responsabilidades de la
inteligencia, al ~~reconocer~~ alzar
la voz de sus propósitos no
mixta a pedir que sus esfuerzos
fuesen efectivos a la juventud
de Portugal, privada del ~~su~~ supe-
mo privilegio de gozar una esplán-
dida e fecunda libertad.

... Desde aquí, como patriota... e
como padre ^{de} aguardo autén-
ticamente los beneficios que lleva-
rán a la juventud portuguesa nues-
tros fraternales esfuerzos por
la ausencia del hambre a la
dignidad de ser libre.

Compatriotas!

Temois alijação de meditar

nas provas de solidariedade demo-
crática que Temos recebido
muito admiráveis lenço do ~~libertadista~~
Oprimido e o Grande dia da
chegada do Presidente da República
edito ~~general~~ Defado.

Temos de fazer. He uma recepção
apoteótica, cuja ressonância ~~se~~
~~aprox~~ ~~se~~ ~~faz~~ Mundo.

^{que} Lembremo-nos ^{de} L. Br. daqui, segue para Ingla-
terra, Suécia, Holanda, Alemanha, etc
e não vai esquecer as compa-
rias para que foi convidado.

... Já não pode tardar o dia glo-
rioso da libertação da nossa
querida Pátria.

Pro' Pátria Pro' Liberdade

Mau Bão Janeiro 163

Havendo agradecido a generoso auxílio de V. Ex. de 25/10/51

A estas horas terá já recebido pelo Hércules Maunder as boas notícias e os detalhes da jornada enviada à Venezuela. Este caso a Comissão Venezolana, me pede a diligências para a recepção sativa na marcha.

Aproximado o Congresso Latino-Americano de Estudantes cuja organização se inspira a uma candidatura e fed. ^{também se beneficiam outras} helas esturmas a fraternidade por todo o mundo. ^{deu um relatório e peça para iniciar se o} ditado.

Para conhecimento de V. Ex. encio. He a copia de um relatório - abstrato, receto, que o senador Alkato ^{Pranal me pediu com referência para levar ao Presidente da República. Vou os pontos que ^{mais interessam} campo de Hércules Maunder e}

O mesmo senador Alkato ^{personalidade de} altissimo valor no pensamento Venezuelano, como politico, intelectual, escritor, jornalista, orador e pacifista) e luta ^{dos com Tury ^{primitivo}} ^{passado de sucessos e piores a} causa da liberdade.

Acaba de imitar ^{Dicas ^{agora} para pedir ao meu generoso} o envio de ^{de novo} carta ao Presidente da Republica, ^{nada} ^{deceitosa} ^{exclusiva} a ele para a ^{ir} ^{certificar} ^{por} ^{informe}.

No maior acordo, ^{conquisas} ^{meio} ^{na} ^{última} a mim e ao Hércules Maunder ^{informações} ^{aguardo} ^{de} ^{univer} ^{colocar} do conhecimento com Portugal

Una de las cosas que el dictador
 Salazar jamás comprendió es esta magi-
 fica prueba de solidaridad humana
 del senador Atencio Rangel, ^{coelector de}
^{en el pueblo reunidos en la J.P.P. en Venezuela}
 a los ~~portugueses~~ ^{portugueses} que lucharon por
 la libertad de su Patria y que
 por mi voz, en este momento, se dirigieron
 reconocidos a ~~los~~ ^{cañada Viena} ~~señores~~ ^{señores} ~~negrota.~~
 Salazar por su incomparable hospitalidad.
 El senador Atencio Rangel, ^{hasta} sacrificio
 de su salud, que para venir aquí hablan-
 do en estas franquicias de sábado tiene impu-
 jado las cadenas del médico.
 -Senador Rangel, ¿puedo me un ~~este~~ individuo
 y sé que no ofender su modestia; pero
 es tan agradable la sinceridad que no
 me va a la tentación. Odeas, sus
 compatibilidades tendrían satisfacción en
 razón. Y la gratitud los traen a
 después al seno de la J.P.P.

¿Cómo podía el tirano portugués
 comprender esta solidaridad? ¿por hombre
 que por sistema ~~rechaza~~ ^{rechaza} ~~el~~ ^{el} ~~deber~~ ^{deber}
 para pantallas personalmente en las
~~conf~~ ~~anex~~ ~~bles~~ ^{anex} ^{bles} ~~internacionales~~, onde
 los ^{rincunatos} ^{de} ^{otros} ~~países~~ ^{países} ^{países}
 no han tenido jamás la oportuni-
 dade de decirlo ^{siempre} ^{que} ^{manifiesta,}

como manifiesta demagogia ~~de~~ ^{de} ~~representant~~
 antaltorno y simit. No tolera situaciones
 de paridad en que la opinion sea libre.
 Solo transije en las reuniones con
 Franco porque entonces ~~porque~~ ^{no}
 es solamente un par ^{un igual} sino que un
 cumplire.

Es inevitable que queden aun dicta-
 duas ~~causando~~ ^{caminando} ~~su~~ ^{su} ~~sentido~~ ^{sentido} ~~opuesto~~ ^{opuesto} ^{de}
 las directrices de las Democracias que
 por todo el mundo avanzaron rafi-
 damente a la conquista de los altos
 padrones de civilizacion, avuelto su
 la dignidad y en las cuestas del Nombre,
 fecundos e nobles principios que las Fier-
 nias ~~destruyeron~~ ^{destruyeron} ^{destruyeron} ^{destruyeron}
 en la ~~guerra~~ ^{guerra} ^{de} ^{obscurecer} ^{causas} ^{comun} ^{sea} ^{prejuicio} ^{del} ^{para}
 ¿podido ver como en la Democracia
 neopolana se respira el sentido programista de
 la actualidad, ^{la} ^{simpatia} ^{que} ^{le} ^{merecen} ^{de}
 todas las manifestaciones ^{de} ^{comunicacion} ^{humana}
 no integradas en los ~~numeros~~ ^{numeros} ^{que} ^{ocurrieron}
 la mancha del Mundo de hoy.
 Lo confirma el Congreso Latino-Americano
 de Estrasburgo onde los debates han ~~deveni-~~
 do en un plano de altura que ^{necesaria-}
 mente tardaria ~~en~~ ^{en} ^{pleno} ^{desarrollo} ^{que} ^{necesaria-}
 entusiasmo, inteligencia e sinceridad
 de las delegaciones de los diferentes países

Latino-Americana

166

del interés por el desarrollo de la ciudad
Otra confirmación se obtuvo en
la Fiera Nacional de México aquí realizada, en
la cual las autoridades oficiales y el pueblo
de Caracas se integraron como si de un
juicio ~~se~~ fiera se tratara. Esta amistad,
acordada alegremente entre las masas
populares con la intervención del lenguaje
universal del arte, en la exposición de
artes plásticas maricanas, es la más
potente contribución para el entendimiento
entre los pueblos.

Al entrar en el Teatro Nacional
en la sesión popular a ver la "Holguedad" de
Brenanente, sin que nadie se preguntara si
era extranjero, hizo crecer en mi un
intimo sentimiento de gratitud hacia
la humanidad demócrata venezolana.

Esta es la realidad que aquí se vive.
Un embajador ~~de~~ dictador proclama
la inexcusable torpeza del disorder, de capitulación
del fracaso de la ~~república~~ demócrata.

Como amenazado como si otros
el sufrimiento del buen pueblo sustento,
incapacitado ~~por~~ ^{por} la tiranía salazarista de un
pauca ~~de~~ un indolente generoso y aliente ~~de~~ ^{de}
de acuerdo con los principios de com-
prensión e fraternidad que iluminan
el Período Político mundial.

167

A la ansiedad de viscéferos de ver a
mi Patria regresar a la dignidad de
ser libre se junta ahora la firme
ambición de dar a la alma generosa
e hospitalaria de Portugal la oportuni-
dad de recibir a los venezolanos, no
como visitantes sino como fami-
lia en su propia casa.

No son palabras vanas. ^{hechos}
~~hechos~~ no me desmentirán.

El hombre termina de llegar
a la Luna! Desde ahora las hipe-
tesis más osadas son verosímiles.
Del nuevo punto de observación
la perspectiva de la Tierra reduce
los océanos a pequeños ríos. Ya no
se ve un emisario flamar al
océano Atlántico el río Atlántico.
Y las naciones Latino-Americanas
más do que nunca empiezan
en la Península Ibérica o, si pre-
fieren, La Península recomezará
en Latino-América.

El dictador Salazar, en un
quantito, poco tiempo ~~mi~~ ^{mi} ~~ti~~ ^{ti}

168
para vencer aun el conductor
de la política mundial a manejar
las fuerzas del Universo.
Debe de ser con el pensamiento
en el Infinito que condena la
juiciom perfecta por motivos poli-
ticos y persigue a los sabios e
profesores ~~que desobedecen de nos~~
con opiniones opuestas a las suyas.

El tirano empezará a desintegrar-
se. y Portugal regresará a la
dignidad, en el conciencto de
las Naciones.

Compatriotas!

Tomemos consciencia das
realidades que nos rodeiam.

Façamos o possível por observar
e apreender os novos rumos que
o mundo está a tomar. Estudemos
através da informação livre
posta ao nosso alcance para
nem amanhã nem no próximo
sucumbirmos na plenitude a

169
Liberdade da nossa querida Pátria.
Unidos a 7¹ª veremos uma
força immensível.
O general Deodoro - Presidente eleito da
Republica Portuguesa chega a Venezuela
no dia 17. Temos de lhe fazer uma
manifestação apoteótica. Nenhum por-
tuguês residente na Venezuela ~~deve fazer~~
^{devem sentir-se felizes em receber.}
~~ao seu deus.~~ Lembrar-nos que todo
o brilho da recepção aqui; refletirá
ampliado no Continente Europeu,
para onde S. Ex.^{ta} seguirá a fim
fazer pronunciar as conferências
para que honrosamente foi con-
vidado em Londres, Estocolmo e
outras grandes capitais.

A cintura das Democracias
ajusta-se até ao estrangulamento
das ditaduras.

O ditador Salazar tem os
seus dias contados.

Pro Pátria Pro Liberdade
Viva Portugal!